BRK Investimentos Petroquímicos S.A. e suas controladas

CNPJ nº 11.395.617/0001-70

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e relatório dos auditores independentes, acompanhadas das respectivas notas explicativas. São Paulo, 18 de abril de 2011

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2010**	**2009**	**2010**	**2009**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	4		2.624.274	2.683.068
Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 8)				261.884
Ativos financeiros mantidos para negociação (Nota 8)			236.319	173.616
Contas a receber de clientes (Nota 10)			1.894.648	1.666.467
Estoques (Nota 12)			3.015.657	1.721.755
Tributos a recuperar (Nota 11)	60		698.939	506.298
Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 13)	218.737			
Despesas pagas antecipadamente			41.620	22.295
Demais contas a receber			268.905	113.272
	218.801		8.780.362	7.148.655
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (Nota 8)			28.706	15.811
Contas a receber de clientes (Nota 10)			62.303	58.783
Tributos a recuperar (Nota 11)			1.444.401	1.259.801
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)			1.136.685	1.080.804
Depósitos judiciais			250.195	217.769
Partes relacionadas (Nota 28)	662		53.742	100.725
Demais contas a receber			107.432	78.590
	662		3.083.464	2.812.283
Investimentos em controladas (Nota 13)	5.491.010	1.139.656		
Investimentos em coligadas			160.790	136.677
Outros investimentos			7.485	8.605
Imobilizado (Nota 14)			19.366.272	10.947.678
Intangível (Nota 15)			3.079.182	2.317.859
	5.491.672	1.139.656	25.697.193	16.223.102
Total do ativo	**5.710.473**	**1.139.656**	**34.477.555**	**23.371.757**

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**2010**	**2009**	**2010**	**2009**
Circulante				
Fornecedores			5.201.162	3.858.783
Financiamentos (Nota 16)			1.206.444	1.890.494
Debêntures (Nota 17)			517.741	316.729
Operações com derivativos (Nota 9)			50.124	79.667
Salários e encargos sociais			360.368	267.688
Tributos a recolher (Nota 18)	1		390.062	1.175.672
Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 22 (d))	134.426		335.670	2.894
Adiantamentos de clientes			50.344	67.388
Demais contas a pagar			265.925	55.761
	134.427		8.377.840	7.715.076
Não circulante				
Fornecedores				23.229
Financiamentos (Nota 16)			11.004.301	7.434.939
Debêntures (Nota 17)				500.000
Operações com derivativos (Nota 9)			34.433	31.579
Tributos a recolher (Nota 18)			1.583.569	1.277.148
Partes relacionadas (Nota 28)			30.724	
Incentivo de longo prazo (Nota 28)			14.442	7.709
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)			2.200.538	1.098.607
Demais contas a pagar			738.386	304.826
			15.606.393	10.678.037
Patrimônio líquido (Nota 22)				
Capital social	2.431.758	1.065.086	2.431.758	1.065.086
Reserva de capital	2.673.482		2.673.482	
Reservas de lucros	431.577		431.577	
Outros resultados abrangentes	39.229	87.062	39.229	87.062
Prejuízos acumulados		(12.492)		(12.492)
	5.576.046	1.139.656	5.576.046	1.139.656
Participação dos acionistas não controladores			4.917.276	3.838.988
Total do passivo e patrimônio líquido	**5.710.473**	**1.139.656**	**34.477.555**	**23.371.757**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	**Período de 26 de novembro a 31 de dezembro de 2009**	**Exercício findo em 31 de dezembro de 2010**	**Período de 26 de novembro a 31 de dezembro de 2009**
Operações continuadas				
Receitas líquidas (Nota 23)			**25.494.817**	**1.449.172**
Custo dos produtos vendidos			(21.411.775)	(1.398.277)
Lucro bruto			**4.083.042**	**50.895**
Receitas (despesas)				
Com vendas			(383.454)	(16.715)
Com distribuição			(335.510)	(44.260)
Gerais e administrativas	(15)		(969.944)	(91.892)
Pesquisa e desenvolvimento			(78.778)	(6.481)
Resultado de participações societárias (Nota 13)	996.458	(24.467)	20.302	(10.633)
Resultado de combinação de negócios			975.283	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			(95.995)	(129.178)
Lucro operacional	**996.443**	**(24.467)**	**3.214.946**	**(248.264)**
Resultado financeiro (Nota 24)				
Despesas financeiras	(1.307)		(1.698.223)	(178.615)
Receitas financeiras	2.388		371.781	20.514
	1.081		**(1.326.442)**	**(158.101)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**997.524**	**(24.467)**	**1.888.504**	**(406.365)**
Imposto de renda e contribuição social - correntes (Nota 25)	(341)		(61.877)	45.239
Imposto de renda e contribuição social - diferidos (Nota 25)			63.583	253.591
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**997.183**	**(24.467)**	**1.890.210**	**(107.535)**
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	997.183	(24.467)	997.183	(24.467)
Participação de acionistas não controladores em controladas			893.027	(83.068)
	997.183	**(24.467)**	**1.890.210**	**(107.535)**
Número de ações no final do exercício/período (em milhares)	269.302.887	118.692.170		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período por lote de mil ações do capital social - R$	3,70	(0,21)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	**Período de 26 de novembro a 31 de dezembro de 2009**	**Exercício findo em 31 de dezembro de 2010**	**Período de 26 de novembro a 31 de dezembro de 2009**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	997.524	(24.467)	1.888.504	(406.365)
Ajuste para reconciliação do lucro líquido				
Depreciação, amortização e exaustão			1.606.354	74.752
Resultado de participações societárias	(996.458)	24.467	(20.302)	10.603
Perdas (ganhos) de participação em investimentos e outros			(4.133)	
Resultado de combinação de negócios			(975.283)	
Provisão para perdas e baixas - ativo permanente			51.342	62.012
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(33)		413.194	
Outros				384.447
	1.033		**2.959.676**	**125.449**
Variação do capital circulante operacional				
Títulos e valores mobiliários			79.764	(37.884)
Contas a receber de clientes			184.442	105.300
Estoques			(382.285)	59.978
Tributos a recuperar	(60)		622.107	888.745
Despesas antecipadas			(5.062)	3.324
Demais contas a receber	(629)		1.068	68.515
Fornecedores			683.639	847.874
Tributos a recolher	(340)		(602.218)	(1.160.184)
Incentivos de longo prazo			6.733	
Adiantamentos de clientes			(38.424)	(10.578)
Demais contas a pagar			199.029	119.576
Caixa gerado pelas operações	**4**		**3.708.469**	**1.010.115**
Juros pagos			(929.481)	
Imposto de renda e contribuição social pagos			(58.617)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**4**		**2.720.371**	**1.010.115**
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado			1.781	
Adições ao investimento em controladas e coligadas			(939.427)	
Adições ao imobilizado			(1.689.006)	
Adições ao intangível			(17.042)	
Ativos financeiros mantidos até o vencimento e disponível para venda			256.113	
Aplicação de caixa em investimentos			**(2.387.581)**	
Dívida de curto prazo				
Captações			866.097	
Pagamentos			(10.013.753)	(275.298)
Dívida de longo prazo				
Captações			4.994.464	
Dividendos pagos a acionistas			(107)	(810)
Recompra de ações			(3)	
Aumento de capital			3.764.971	
Aplicação de caixa em financiamentos			**(388.331)**	**(276.108)**
Variação cambial do caixa de controladas no exterior			(3.253)	
Geração (aplicação) de caixa e equivalentes	**4**		**(58.794)**	**734.007**
Representado por				
Caixa e equivalentes no início do exercício/período			2.683.068	1.949.061
Caixa e equivalentes no final do exercício/período	4		2.624.274	2.683.068
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	**4**		**(58.794)**	**734.007**

A investida Braskem possui operações ligadas aos investimentos que não afetam o caixa, conforme apresentado abaixo:
- Aquisição de 15% do capital da Riopol com assunção de dívida junto ao BNDESPAR;
- Incorporação de ações correspondente a 9,02% do capital da Riopol, mediante entrega de ações da Braskem;
- Aquisição de ações da Quattor Petroquímica, mediante entrega de ações da Braskem; e
- Incorporação de ações correspondente a 40% da Quattor, mediante entrega de ações da Braskem à Petrobras.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhares de reais)

										Controladora e Consolidado
							Atribuído aos acionistas da controladora			
				Reservas de lucros						
	Capital social	**Reserva de capital**	**Reserva legal**	**Reserva de lucros a realizar**	**Dividendo adicional proposto**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Lucros (prejuízos) acumulados**	**Total**	**Participação dos não controladores**	**Total do patrimônio líquido**
Transações de capital com os sócios:										
Constituição do capital social em 26 de novembro de 2009	1							1		1
Ajuste no saldo de abertura (Nota 31)						87.062	11.975	99.037		99.037
Resultado abrangente do exercício:										
Prejuízo do período							(24.467)	(24.467)		(24.467)
Total do resultado abrangente do período							**(24.467)**	**(24.467)**		**(24.467)**
Transações de capital com os sócios:										
Aumento de capital (Nota 22)	1.065.085							1.065.085		1.065.085
Em 31 de dezembro de 2009	**1.065.086**					**87.062**	**(12.492)**	**1.139.656**		**1.139.656**
Resultado abrangente do exercício:										
Lucro líquido do exercício							997.183	997.183	893.027	1.890.210
Variação no percentual de participação de investida (Nota 13)							(419.464)	(419.464)		(419.464)
Ajuste valor patrimonial de investida (Nota 13)						(47.833)		(47.833)		(47.833)
Total do resultado abrangente do exercício						**(47.833)**	**577.719**	**529.886**	**893.027**	**1.422.913**
Contribuições e distribuições aos acionistas:										
Aumento de capital (Nota 22 (a))	1.366.672							1.366.672		1.366.672
Constituição de reservas (Nota 22 (b))		2.673.482	28.300	186.920			(215.220)	2.673.482		2.673.482
Dividendos prescritos/outros							776	776		776
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 22 (d))							(134.426)	(134.426)		(134.426)
Dividendos adicionais propostos (Nota 22 (d))					216.357		(216.357)			
Participação dos acionistas não controladores em controladas									4.024.249	4.024.249
Em 31 de dezembro de 2010	**2.431.758**	**2.673.482**	**28.300**	**186.920**	**216.357**	**39.229**		**5.576.046**	**4.917.276**	**10.493.322**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRK Investimentos Petroquímicos S.A. ("BRK" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Odebrecht Serviços e Participações S.A. ("OSP"), controlada pela Odebrecht S.A.
O seu principal ativo é a participação direta na controlada Braskem S.A. ("Braskem").
A Braskem é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede em Camaçari - BA. As empresas que compõem a Braskem têm como objetivo social a fabricação, comércio, importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis e a produção e fornecimento de insumos utilizáveis, principalmente, no Pólo Petroquímico de Camaçari e de Triunfo, nos Estados da Bahia e do Rio Grande do Sul.
A Companhia foi constituída em 26 de novembro de 2009 com a denominação B.B.Y.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A. e teve a sua razão social alterada em 31 de dezembro de 2009 para BRK Investimentos Petroquímicos S.A.
Em 31 de dezembro de 2009, o capital social da Companhia foi aumentado, por sua controladora OSP, em R$ 1.065.086 mediante versão de ações da Braskem, a valor contábil na data-base de 30 de novembro de 2009. Com isto, a controlada Braskem passou a ser consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 1 de dezembro de 2009.

2. Equalização da estrutura societária

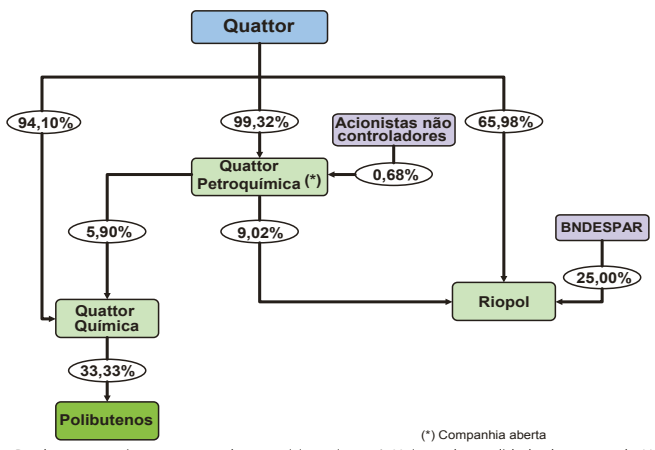
A Companhia e suas controladas vêm passando por processo de reorganização societária, cujos principais eventos ocorridos ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 podem ser assim sumariados, por segmento de negócios:
Em 22 de janeiro de 2010, foi anunciada a conclusão das negociações que vieram a resultar na aquisição, pela Braskem, da Quattor Participações S.A. ("Quattor"), por meio de um Acordo de Investimento celebrado, naquela data, entre a ODB, Petróleo Brasileiro S.A. - **Petrobras** ("Petrobras"), Braskem e Unipar - União de Indústrias Petroquímicas S.A. ("Unipar"). O acordo permitiu à Petrobras consolidar seus principais ativos petroquímicos na Braskem, que com isso terá ampliada sua capacidade de competir globalmente.
Ainda como decorrência do Acordo de Investimento, a Braskem tem o direito de preferência para participar como sócia dos projetos do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro - COMPERJ e do Complexo Petroquímico de Suape, no Estado de Pernambuco.
O Acordo de Investimento foi remetido à apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. A Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (Seae) divulgou parecer em que recomendou que essa aquisição fosse aprovada sem restrições pelo CADE. A Secretaria do Direito Econômico (SDE) emitiu parecer acompanhando a recomendação da Seae de aprovação da operação sem restrições. Tais recomendações foram acolhidas pela Procuradoria do CADE, em parecer emitido em 11 de fevereiro e, no dia 23 de fevereiro de 2011, essa operação foi aprovada por unanimidade por este órgão.
Até 30 de setembro de 2010, todos os seguintes passos do referido Acordo de Investimentos haviam sido implementados:

(a) Em novembro de 2009, foi criada a BRK, onde foi concentrada a totalidade das ações ordinárias de emissão da Braskem então pertencentes à ODB e da Petrobras (em 2010).

(b) Em abril de 2010, a OSP e a Petrobras concluíram o aumento do capital da BRK em R$ 3.500.000, via integralização de novas ações em dinheiro (Nota 22 (a)).

(c) Em 14 de abril de 2010, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital da Braskem, que foi realizado sob a forma de subscrição privada e que resultou na integralização de 243.206.530 ações ordinárias e 16.697.781 ações preferenciais classe "A", ao valor unitário de R$ 14,40, perfazendo um total de R$ 3.742.622. Desse montante, R$ 2.378.742 foram destinados à conta do Capital Social e R$ 1.363.880 à conta de reserva de capital. Parte do aumento de capital mencionado acima, no montante de R$ 3.500.000, foi integralizado pela BRK, o que gerou para esta, com base nas práticas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007, um ágio no montante de R$ 564.699. Pelas práticas contábeis atualmente vigentes no Brasil, este valor foi registrado como perda diretamente no patrimônio líquido.

(d) Em 27 de abril de 2010, a Braskem divulgou, através de Fato Relevante, a aquisição, junto à Unipar, de ações representativas de 60% do capital votante e total da Quattor, mediante o pagamento à vista de R$ 659.454. Em 30 de abril de 2010, a Quattor detinha as seguintes participações:



(*) Companhia aberta

(e) Em 10 de maio de 2010, a Braskem comunicou ao mercado a aquisição, junto à Unipar, da totalidade das ações da Unipar Comercial e Distribuidora ("Unipar Comercial") e de ações representativas de 33,33% do capital total da Polibutenos S.A. Indústrias Químicas ("Polibutenos"), mediante pagamento à vista de R$ 27.104 e R$ 22.362, respectivamente.
Em 31 de maio de 2010, a Braskem adquiriu junto à Chevron Oronite do Brasil ("Chevron"), ações representativas de 33,33% do capital total da Polibutenos pelo valor de R$ 22.482. Com as aquisições junto à Unipar e Chevron, a Braskem passou a deter, de forma direta e indireta, 100% do capital da Polibutenos. De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras (Nota 3), as aquisições da Quattor e Unipar Comercial representam "combinações de negócios", nos termos definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 15, cujos efeitos estão apresentados na Nota 30.

(f) Em 18 de junho de 2010, a AGE da Braskem aprovou a incorporação de ações da Quattor que eram detidas pela Petrobras e que representavam 40% do capital total e votante daquela controlada. O acervo líquido incorporado foi avaliado a valor contábil, em 31 de março de 2010 e montava a R$ 199.356. Desse valor, R$ 164.744 foram destinados à conta do capital social e R$ 34.612 para conta de reserva de capital. Nesta operação, foram emitidas 18.000.087 ações ordinárias, considerando a relação de troca de 0,18855863182 ação da Braskem para cada ação da Quattor, conforme apurado em laudos de avaliação econômica das empresas elaborados por perito independente. Com esta incorporação de ações, a Braskem passou a deter 100% do capital votante e total da Quattor. Essa operação em conjunto com a descrita no item (d) acima, representa uma "combinação de negócios", nos termos definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 15, cujos efeitos estão apresentados na (Nota 30).

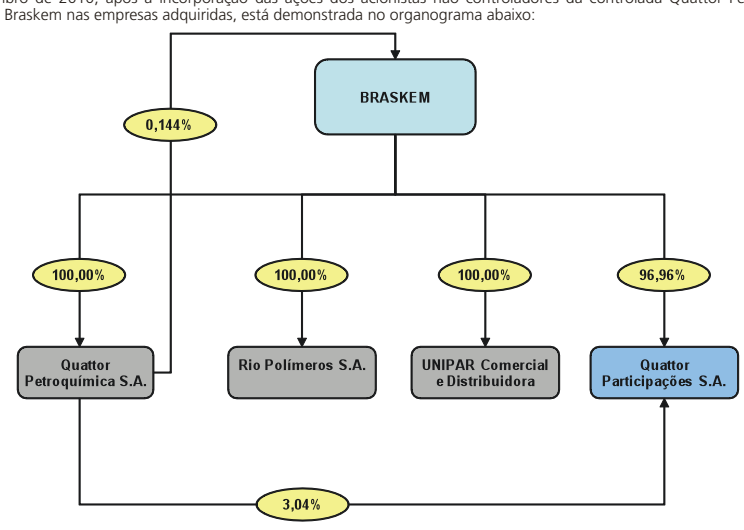
(g) Em 24 de junho de 2010, a AGE da Quattor aprovou o aumento do capital social, no montante de R$ 4.014.128, sem emissão de novas ações. O aumento de capital foi realizado com adiantamentos para futuro aumento de capital concedidos pela Braskem. Adicionalmente, em 29 de junho de 2010, a AGE da Quattor aprovou a redução do seu capital social em R$ 2.578.372, sem cancelamento de ações e com a restituição à Braskem, sua única acionista, da totalidade dos investimentos na Rio Polímeros S.A. ("Riopol") e Quattor Petroquímica.

(h) Em 7 de janeiro de 2008, o BNDES Participações S.A. - BNDESPAR ("BNDESPAR") adquiriu ações da Riopol, equivalentes a 25% do seu capital total, tendo garantida a opção de venda das mesmas para a Unipar e Petrobras, em quantidades equivalente a 60% e 40% do total adquirido, respectivamente. Essa opção era exercível até junho de 2013.
Em 9 de agosto de 2010, o BNDESPAR exerceu a opção de venda das ações e a Braskem adquiriu 190.784.674 ações ordinárias e 30 ações preferenciais da Riopol, pelo valor de R$ 209.951. Com essa aquisição, que corresponde a 15% do capital total da Riopol, a Braskem passou a deter, de forma direta e indireta, 90% do capital total daquela controlada.
O valor dessa compra será pago em 3 parcelas, com correção pela TJLP, da seguinte forma:
a. Primeira parcela, com vencimento em 11/06/2015, no valor correspondente a 15% do total;
b. Segunda parcela, com vencimento em 11/06/2016, no valor correspondente a 35% do total;
c. Terceira parcela, com vencimento em 11/06/2017, no valor correspondente a 50% do total.
Ainda por conta da opção de venda exercida pelo BNDESPAR, a Petrobras adquiriu ações do capital da Riopol e que representam 10% do seu capital total.

(i) Em 30 de agosto de 2010, a AGE da Braskem aprovou a incorporação das ações da Riopol, convertendo-a em subsidiária integral da Braskem. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de março de 2010, data-base da operação, e totalizava R$ 103.087. Desse valor, R$ 22.285 foram destinados à conta do capital social e R$ 80.802 para a conta de reserva de capital. Nesta operação foram emitidas 2.434.890 ações preferenciais classe "A" considerando a relação de troca de 0,010064743789 ação da Braskem para cada ação da Riopol, conforme apurado em laudos de avaliação econômica das empresas elaborados por perito independente.

(j) Em 1 de setembro de 2010, a AGE da Quattor aprovou a incorporação das empresas abaixo mencionadas. Os acervos líquidos das empresas incorporadas foram avaliados ao valor contábil, em 30 de junho de 2010 (data-base da operação).
a. Quattor Química S.A. ("Quattor Química")
Na data da incorporação, o capital social da Quattor Química estava distribuído entre Quattor, com 94,11% e Quattor Petroquímica, com 5,89%. A relação de troca de ações da Quattor Química por ações da Quattor foi estabelecida com base nos patrimônios líquidos contábeis em 30 de junho de 2010, data-base da operação, o que gerou um aumento de capital de R$ 58.231, com a emissão de 7.538.949 ações ordinárias que foram entregues à Quattor Petroquímica.
b. Polibutenos
Na data da incorporação, o capital da Polibutenos estava distribuído entre Quattor, com 33,33% e Braskem, com 66,67%. A relação de troca de ações da Polibutenos por ações da Quattor foi estabelecida com base nos patrimônios líquidos contábeis em 30 de junho de 2010, data-base da operação, o que gerou um aumento de capital de R$ 13.032, com a emissão de 1.687.179 ações ordinárias que foram entregues à Braskem.
c. Mauá Resinas S.A. ("Mauá Resinas") e Norfolk Distribuidora Ltda. ("Norfolk")
Na data da incorporação, a Mauá Resinas e a Norfolk eram subsidiárias integrais da Quattor, razão porque não houve aumento de capital e emissão de ações na incorporadora.

(k) Em 26 de maio de 2010, a Braskem encaminhou à CVM, o pedido de registro de oferta pública ("OPA") para aquisição de 7.688 ações ordinárias e 1.542.006 ações preferenciais da Quattor Petroquímica S.A. ("Quattor Petroquímica") detidas pelos seus acionistas não controladores em razão da mudança de controle daquela controlada. As ações objeto da OPA correspondiam a 0,68% do capital total da Quattor Petroquímica. Em 28 de outubro de 2010, o colegiado da CVM aprovou a OPA.
A OPA foi encerrada e liquidada no dia 16 de dezembro de 2010. O total de ações adquiridas na OPA foi de 224.968, permanecendo 1.324.726 ações preferenciais pertencentes aos acionistas não controladores. Essa quantidade remanescente de ações, avaliadas ao valor contábil de 31 de março de 2010, resultou em aumento de capital na Braskem no valor de R$ 4.270, subscrito e integralizado pelos acionistas da Quattor Petroquímica.
Nesta operação foram emitidas 398.175 ações preferenciais classe "A" considerando a relação de troca de 0,300571316385725 ação da Braskem para cada ação da Quattor Petroquímica, conforme apurado em laudos de avaliação econômica das empresas elaborados por perito independente.
Essa operação foi aprovada pelas AGE's da Braskem e da controlada Quattor Petroquímica em 27 de dezembro de 2010, de acordo com a divulgação em fato relevante de 7 de dezembro de 2010.
A CVM, através de ofício datado de 3 de fevereiro de 2011, aprovou o cancelamento de registro para negociações em bolsa da controlada Quattor Petroquímica, solicitado pela Companhia em 28 de janeiro de 2011.
Em 31 de dezembro de 2010, após a incorporação das ações dos acionistas não controladores da controlada Quattor Petroquímica, item (k) acima, a participação da Braskem nas empresas adquiridas, está demonstrada no organograma abaixo:



continua

continuação

BRK Investimentos Petroquímicos S.A. e suas controladas

CNPJ nº 11.395.617/0001-70

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(l) Em 1 de fevereiro de 2010, a Braskem comunicou ao mercado que sua controlada Braskem América, Inc. ("Braskem America") celebrou, naquela data, contrato de compra e venda de ações com a Sunoco Inc., empresa petrolífera norte-americana, por meio do qual foi adquirida a totalidade das ações representativas do capital votante e total da Sunoco Chemicals, Inc. ("Sunoco Chemicals"), pelo valor de US$ 350 milhões, correspondentes a aproximadamente R$ 620.000. A Sunoco Chemicals possui capacidade instalada anual de 950 mil toneladas de polipropileno, distribuídas em 3 plantas localizadas nos estados da Pensilvânia, Virginia Ocidental e Texas.
A operação foi concluída em 1 de abril de 2010, com o pagamento integral das ações adquiridas. Naquela mesma data, a empresa adquirida teve sua razão social alterada para Braskem PP Americas, Inc. ("PP Americas").
De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras (Nota 3), essa aquisição representa uma "combinação de negócios", conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15, e os efeitos estão apresentados na (Nota 30).

(m) Em novembro de 2009, a Braskem e o Grupo IDESA Sociedad Anónima de Capital Variable ("IDESA"), tradicional empresa petroquímica do México, anunciaram que foram vencedoras de um processo licitatório no México para implementação de um projeto petroquímico a partir do etano, na região de Veracruz, por meio de contrato de fornecimento, pela PEMEX-Gás, de 66.000 barris/dia deste insumo por 20 anos. Como resultado da licitação, a Braskem e a IDESA firmaram um Memorando de Entendimentos e concretizaram, em 23 de fevereiro de 2010, um contrato definitivo que se compõe de:
(i) compromisso de investimento por parte da Braskem-IDESA na construção de um cracker de etano para produzir 1 milhão de toneladas por ano de eteno;
(ii) construção de 3 plantas de polietileno para a produção de, aproximadamente, um milhão de toneladas por ano. O projeto foi denominado Etileno XXI e o investimento previsto é de US$ 2,5 bilhões, com prazo esperado de conclusão das obras e partida das unidades para janeiro de 2015.
A razão social dessa nova sociedade é Braskem Idesa, Sociedad Anónima Promotora de Inversión ("Braskem Idesa"). O capital social subscrito e integralizado dessa controlada, em 25 de maio de 2010, era de Mex$ 76.592 mil (equivalente a aproximadamente R$ 11.303), composto por 6.300 ações, das quais 65% pertencem à Braskem e 35% pertencem à Etileno XXI, Sociedad Anónima de Capital Variable. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2010, as acionistas fizeram uma nova capitalização na Braskem Idesa, no montante de Mex$ 433.788 mil (equivalente a aproximadamente R$ 58.345), com a emissão de 35.680 ações, passando o capital social subscrito e integralizado para Mex$ 510.380 mil (equivalente a aproximadamente R$ 69.648), composto por 41.980 ações.

(n) Em 17 de dezembro de 2010, a AGE da Braskem aprovou a incorporação da Companhia Alagoas Industrial - Cinal ("Cinal") pela Braskem, tendo como base seu patrimônio líquido contábil de 30 de setembro de 2010, no montante de R$ 27.834, nos termos e condições estabelecidos no protocolo e justificação, datado de 29 de novembro de 2010, sem qualquer alteração no valor do capital social da Braskem, em razão da Braskem ser a única acionista da Cinal.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Base de preparação
As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 18 de abril de 2011.
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e de suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis da Organização. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 4.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas
As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).
Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs pela Companhia. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e os CPCs, estão descritas na Nota 31.

(b) Demonstrações financeiras individuais
As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPCs e são publicadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.

3.2 Consolidação
(a) Demonstrações financeiras consolidadas
As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controladas
Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente resultante de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.
O método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.
A diferença positiva entre a contraprestação transferida e o valor justo na data da aquisição dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio. Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores.
Quando a contraprestação transferida é menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.
Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(ii) Transações e participações não controladoras
A Companhia trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.
Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(iii) Coligadas
Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente resultante de uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.
O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer provisão para perda de valor recuperável acumulada. Ver Nota 3.5.4 sobre a referida provisão de ativos não financeiros, incluindo ágio.
A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.
Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.
Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(iv) Companhias consolidadas
As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Companhia, e sua controlada direta:

		Participação direta no capital social (%)		Participação no capital ordinário (%)	
	País	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Braskem	Brasil	52,51	22,85	93,16	62,32

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção da participação da Companhia no patrimônio líquido e no resultado da controlada, os saldos ativos, passivos, as receitas e as despesas entre as empresas.

(b) Demonstrações financeiras individuais
Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes feitos nas demonstrações financeiras consolidadas são igualmente feitos nas demonstrações financeiras individuais de forma que se tenha o mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora.

3.3 Conversão de moeda estrangeira
(a) Moeda funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos
As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.
Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro, líquido".
As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.
As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como disponíveis para venda, estão incluídas na reserva disponível para venda no patrimônio.

(c) Investidas da Companhia
Os resultados e a posição financeira de todas as investidas da Companhia e suas controladas, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:
(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio dos respectivos períodos.
(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.
Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.
Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento. Esta prática é adotada pela Companhia e suas controladas.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

3.5 Ativos financeiros
3.5.1 Classificação
A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis
Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda
Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

3.5.2 Reconhecimento e mensuração
As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro, líquido" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber os dividendos.
As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.
Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado.
Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber pagamentos.
Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

3.5.3 Compensação de instrumentos financeiros
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5.4 Provisão para perda de valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros
A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.
Para os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização, é feita uma revisão periódica pela administração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma provisão para perda de valor recuperável é reconhecida pelo valor pelo qual o saldo contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo do ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

3.5.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*
Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, sendo, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.
O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Em caso afirmativo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia e suas controladas designam certos derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).
A Companhia e suas controladas documentam, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das operações de *hedge*. A Companhia e suas controladas também documentam sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.
O valor justo dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* está divulgado na Nota 9. As movimentações em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido estão apresentadas na demonstração do resultado abrangente ("DRA"). O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, caso contrário no ativo ou passivo circulante.

(a) *Hedges* de fluxo de caixa
As variações no valor justo da parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido como um componente de "outros resultados abrangentes". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "ganhos (perdas) em operações com derivativos" no grupo "resultado financeiro, líquido".
Quando um instrumento de *hedge* deixar de cumprir os critérios para a contabilidade de operação de *hedge*, ou terminado por quaisquer circunstâncias (expirado, vendido ou exercido), a contabilidade de operação de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Nesses casos o ganho ou perda acumulado reconhecido anteriormente no patrimônio líquido é transferido imediatamente para o resultado do exercício.
As operações de *hedge* de fluxo de caixa detidas pela Companhia e suas controladas estão descritas na Nota 9.

(b) Derivativos não designados como instrumento de *hedge*
Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo circulante. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "ganhos (perdas) em operações com derivativos" no grupo "resultado financeiro, líquido".

3.6 Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia e de suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.
As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD", quando aplicável. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perda de valor recuperável, se necessária.

3.7 Estoques
Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. As controladas custeia seus estoques pelo método de absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de perda ao valor recuperável para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração das controladas.

3.8 Depósitos judiciais
Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia e suas controladas.

3.9 Demais ativos
Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

3.10 Ativos intangíveis
Os grupos de contas que compõe o ativo intangível são os seguintes:

(a) Ágio
O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio apurado na aquisição de controladas é registrado como "Ativo intangível". O deságio (compra vantajosa) apurado na aquisição é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição.
Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment.* As perdas por *impairment* não são revertidas.
Os ágios existentes na Companhia e suas controladas foram apurados de acordo com os critérios definidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos pronunciamentos do CPC e representam a diferença positiva entre o valor pago e o montante do acervo líquido da entidade adquirida na época. Conforme descrito na Nota 31.2, a Companhia e suas controladas aplicaram a isenção relacionada às combinações de negócios anteriores a 1 de janeiro de 2009 e não remensurou esses valores. Esses ágios não são amortizados desde 1 de janeiro de 2009 e são testados anualmente para verificar prováveis perdas no seu valor recuperável.

(b) Marcas e patentes
Incluem as marcas registradas, as tecnologias adquiridas de terceiros e as adquiridas em uma combinação de negócios da Braskem. São registradas pelo custo de aquisição e/ou pelo valor justo menos a amortização acumulada e as perdas por redução ao valor de recuperação, quando aplicável. As marcas e patentes com vida útil definidas são amortizadas pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens (entre 15 a 20 anos) ou pelo prazo do contrato.

(c) Relações contratuais com clientes e fornecedores
As relações contratuais com clientes e fornecedores adquiridas em uma combinação de negócios Braskem são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. São registradas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. Essas relações contratuais têm vida útil definida e são amortizadas pelo método linear com base no prazo do contrato.

(d) Software
É registrado pelo custo deduzido de amortização acumulada e perdas por redução ao valor de recuperação, quando aplicável. O custo abrange o preço de aquisição e todos os demais custos diretamente relacionados para colocar o software em condições de uso. Os softwares com vida útil definida são amortizados pelo método linear com base na sua vida útil estimada (entre 3 a 10 anos) ou pelo prazo do contrato. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

3.11 Imobilizado
O imobilizado é demonstrado pelo custo menos a depreciação acumulada e as perdas, quando aplicável.
Os custos subsequentes às aquisições decorrentes de paradas programadas de manutenção e/ou troca de sobressalentes com os correspondentes serviços são agregados no valor contábil do correspondente ativo. As paradas programadas da Braskem e suas controladas ocorrem em períodos programados que variam de dois a seis anos e os respectivos gastos são depreciados até o início da seguinte correspondente parada.
Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas e originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro são registrados inicialmente pelo valor justo e são depreciados linearmente pela vida útil remanescente ou pelo prazo do contrato o que for menor.
As taxas médias anuais de depreciação e exaustão dos ativos são calculadas usando o método linear para alocar seus custos durante a vida útil média estimada dos bens, como segue, no consolidado:

• Edifícios e benfeitorias	4,12%
• Máquinas, equipamentos e instalações	6,72%
• Minas e poços	9,01%
• Móveis e utensílios	10,36%
• Equipamentos de informática	20,50%
• Equipamentos de laboratórios/segurança	9,88%
• Outros	17,26%

3.12 Contas a pagar aos fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A Companhia e suas controladas calculam ajuste a valor presente ("AVP") para as compras com prazo superior a 180 dias.

3.13 Financiamentos e debêntures
Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.
Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.
As debêntures não conversíveis têm seu reconhecimento de forma similar a dos financiamentos.

3.14 Provisões
Provisões são reconhecidas no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e que seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação com base em estimativa confiável de valor.
As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor for estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões relacionadas às perdas operacionais futuras.
Quando há uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.
As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido
As despesas fiscais do período compreendem o IR e CS corrente e diferido. O IR e CS é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

(a) Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais/base de cálculo negativa de CSLL, diferenças temporárias e ajustes pela opção da Braskem pela adesão ao RTT (Medida Provisória 449/08 e Lei 11.941/09). As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido ("IR e CS") da Sociedade e das controladas no Brasil são de 25% e 9%, respectivamente.
A Braskem se utilizou de prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSL apurados até 31 de dezembro de 2009, para a quitação de questionamentos tributários, se utilizando dos benefícios propostos pelos parcelamentos da MP nº 470.

(b) Recuperabilidade dos ativos de imposto de renda e contribuição social constituídos
A Braskem fundamentou a realização dos saldos ativos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, de acordo com os parâmetros estabelecidos na legislação societária brasileira.
O ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados limitam-se aos valores cuja compensação está amparada por projeções de lucros tributáveis, descontados ao seu valor presente, realizados em até 10 anos, considerando-se, inclusive, a limitação de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas em até 30% do lucro tributável, além dos benefícios fiscais de isenção e redução do imposto.
Considerando as premissas de preços, câmbio, taxas de juros, crescimento de mercado e outras variáveis relevantes que determinaram o seu plano de negócios, a Braskem elaborou, para data-base de 31 de dezembro de 2010, o plano com a expectativa de geração de resultados tributáveis futuros. Tais estudos revelam que os créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre bases negativas serão realizados nos próximos 5 anos.

(c) Contribuição social sobre o lucro
Em 31 de dezembro de 2009, a administração da Braskem, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, divulgou a sua decisão de exercer o direito concedido pela Lei 11.941/09 de parcelar a contribuição social sobre o lucro das suas incorporadas Trikem e Polialden nos processos em que discutia a constitucionalidade da Lei 7.689/88.
Deve-se ressaltar que a Braskem, com base na opinião de seus assessores externos, entendeu por bem não incluir no parcelamento, os valores que lhe são exigidos a título de multa isolada. Com efeito, o Conselho de Contribuintes vem, reiteradamente, decidindo, inclusive em processos em que a Braskem é parte, que a imputação de multa isolada e multa de ofício ao mesmo fato gerador é ilegal. O montante das multas em discussão, atualizado pela taxa SELIC até 31 de dezembro de 2010, é de R$ 122.743.
Ademais, tendo em vista que no caso da OPP Química, a União não propôs ação rescisória, a Braskem entende que, juridicamente, continua válida a primeira decisão transitada em julgado a seu favor. Assim, os autos de infração lavrados pela Receita Federal relacionados à incorporada OPP Química também não foram incluídos no parcelamento. O montante envolvido, atualizado pela taxa SELIC até 31 de dezembro de 2010, é de R$ 229.736.
Por fim, a Braskem ainda estuda a possibilidade de discutir judicialmente a validade das multas de ofício que foram imputadas pelas autoridades fiscais. Isto porque, a Braskem, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que até o protocolo do pedido de desistência de seus recursos nas esferas administrativas e judiciais não está em mora com a União. Os valores em análise, atualizado pela taxa SELIC até 31 de dezembro de 2010, montam a R$ 185.029.

3.16 Benefícios a empregados - plano de pensão
A Braskem possui um passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido, que é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado por ganho ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação do benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes com base no método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação do benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, mediante o uso de taxas de juros de títulos públicos, cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado.
Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, o que for maior, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanescente dos funcionários.
Para os planos de contribuição definida, a Braskem paga contribuições a planos de pensão de administração privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia e suas controladas não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais.

3.17 Reconhecimento de receita de vendas
As receitas com vendas representam o valor justo do montante recebido ou a receber pela venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.
As receitas de vendas de produtos são reconhecidas (i) quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e a Companhia e suas controladas não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e suas controladas; e (iv) os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes de vendas são incluídos no custo das vendas.

3.18 Arrendamentos operacionais
Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3.19 Regime Tributário de Transição
O Regime Tributário de Transição ("RTT") terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária. O regime era optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ). A Companhia e suas controladas diretas optaram pela adoção do RTT no biênio 2008-2009.
Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas diretas utilizaram das prerrogativas definidas no RTT. Considerando que uma nova legislação que discipline os efeitos fiscais no contexto dos novos métodos contábeis ainda não foi promulgada, a Companhia e suas controladas continuam se utilizando das prerrogativas do RTT no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Quando aplicável, os efeitos fiscais temporários gerados por conta da adesão ao RTT estão apurados e apresentados nas rubricas de "Imposto de renda e contribuição social diferidos".
De acordo com a Lei nº 11.941/09 artigo 15º, inciso IV, § 3º, observado o prazo estabelecido no § 1º deste artigo, o RTT será obrigatório a partir do ano-calendário de 2010, inclusive para a apuração do imposto sobre a renda com base no lucro presumido ou arbitrado, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), da Contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS").

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas
Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Combinação de negócios
Em combinação de negócios, os ativos adquiridos e passivos assumidos devem ser mensurados ao valor justo na data da aquisição e a participação de acionistas não controladores pode ser mensurada ao valor justo. A avaliação destes ativos e passivos na data da aquisição requer o uso do julgamento sobre recuperabilidade dos ativos, incluindo a estimativa dos fluxos de caixa futuros, valores de mercado, qualidade dos créditos, entre outros, e que podem divergir significativamente dos respectivos resultados reais.

(b) Perda *(impairment)* estimada do ágio
Anualmente, a Companhia e suas controladas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil estabelecida pela administração.

(c) Perda (*impairment*) estimada de ativos financeiros
A Companhia e suas controladas verificam se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros
O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(e) Reconhecimento de receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.
A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas.
A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(f) Receita financeira
A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

5. Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro
A Braskem e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de câmbio, taxas de juros, indexadores de preços e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras, contas a receber e derivativos.
A gestão de riscos da Braskem segue políticas aprovadas pelo seu Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(a) Risco de mercado
(i) Risco cambial
A Braskem e suas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.
A Braskem tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos utilizados têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólares. Adicionalmente, tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira.
A Braskem administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívida em moedas estrangeiras, aplicações em moedas estrangeiras e derivativos. A política financeira para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros
A Braskem e suas controladas estão expostas ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda

continua

BRK Investimentos Petroquímicos S.A. e suas controladas

CNPJ nº 11.395.617/0001-70

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário. A Braskem tem contratos de *swaps* designados como ***hedge accounting*** com posições ativas em Libor flutuante e passivas a taxas fixas.

(b) Exposição a riscos de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

A Braskem e suas controladas buscam manter um volume de disponibilidades suficientes para fazer frente: (i) à sua necessidade de capital de giro; (ii) aos investimentos orçados nos planos de negócios; e (iii) às condições adversas que possam demandar maiores investimentos em capital de giro. Esses recursos são alocados de forma a: (i) buscar retorno compatível com a volatilidade máxima determinada pela política de riscos e de investimentos; (ii) buscar uma alta pulverização da carteira consolidada; (iii) evitar o risco de crédito decorrente de concentração em poucos títulos; e (iv) acompanhar a variação da taxa de juros de mercado, seja no Brasil ou no exterior.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Braskem e suas controladas têm como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter grande concentração de investimentos em um único grupo econômico.

A política de vendas das controladas considera o nível de risco de crédito a que a administração de cada empresa está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios, respeitando as diretrizes gerais da Organização Odebrecht. A diversificação das carteiras de recebíveis, a seletividade dos clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência no contas a receber.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Braskem e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas constantemente pelas áreas de Tesouraria das empresas.

5.2 Gestão de capital - Consolidado

A Companhia demonstra abaixo o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidada. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Total dos financiamentos (Nota 16) e Debêntures (Nota 17)	12.728.486	10.142.162
Menos: caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	(2.624.274)	(2.683.068)
Dívida líquida	10.104.212	7.459.094
Total do patrimônio líquido	10.493.797	4.978.645
Total do capital	**20.598.009**	**12.437.739**
Índice de alavancagem financeira - %	49%	60%

6. Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2010			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Instrumentos financeiros derivativos		1.300	1.300
Contas a receber excluindo pagamentos antecipados (i)	2.331.988		2.331.988
Ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado		265.025	265.025
Caixa e equivalentes de caixa	2.624.278		2.624.278
	4.956.266	**266.325**	**5.222.591**

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2010			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Financiamentos e debêntures		12.728.486	12.728.486
Instrumentos financeiros derivativos	84.557		84.557
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (ii)		5.201.162	5.201.162
	84.557	**17.929.648**	**18.014.205**

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2009			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Instrumentos financeiros derivativos		5.334	5.334
Contas a receber excluindo pagamentos antecipados (i)	1.911.778		1.911.778
Ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado		451.311	451.311
Caixa e equivalentes de caixa	2.683.068		2.683.068
	4.594.846	**456.645**	**5.051.491**

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2009			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Financiamentos e debêntures		10.142.162	10.142.162
Instrumentos financeiros derivativos	111.246		111.246
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (ii)		3.882.012	3.882.012
	111.246	**14.024.174**	**14.135.420**

(i) Os pagamentos antecipados estão excluídos do saldo de "Contas a receber de clientes e demais contas a receber", uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

(ii) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora 31 de dezembro de 2010	Consolidado 31 de dezembro de 2010	Consolidado 31 de dezembro de 2009
Caixa e bancos	4	252.929	335.167
Aplicações financeiras:			
no Brasil		2.208.475	1.613.189
no Exterior		162.870	734.712
	4	**2.624.274**	**2.683.068**

As aplicações financeiras no Brasil, estão representadas, principalmente, por cotas de fundo exclusivo da Braskem (FIQ Sol) que, por sua vez, detêm instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo. As aplicações no exterior consistem de instrumentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha ***(Time Deposit)***, com alta liquidez no mercado. Todas as aplicações financeiras tem resgate imediato, foram classificadas como "mantidas para negociação" e estão mensuradas ao valor justo cuja variação é reconhecida no resultado.

8. Títulos e valores mobiliários - Consolidado

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Disponível para venda		
Títulos do tesouro americano		261.884
Mantidos para negociação		
Ações mantidas para negociação	84	25.761
Aplicações do FIQ Sol	204.123	91.607
Aplicações em moeda externa	32.112	56.248
No ativo circulante	236.319	435.500
Mantidos até o vencimento		
Quotas de fundo de investimentos em direitos creditórios	28.706	15.811
No ativo não circulante	28.706	15.811
Total geral	**265.025**	**451.311**

Os títulos do tesouro americano foram classificados pela Braskem como "disponíveis para venda", e foram integralmente liquidados durante o exercício de 2010. A parcela correspondente à variação no valor justo, lançada anteriormente na conta "outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido, foi reconhecida no resultado do exercício.

9. Operações com derivativos

Os instrumentos financeiros da Companhia são oriundos substancialmente da controlada indireta Braskem, que os utiliza com os propósitos descritos abaixo:

Os instrumentos financeiros derivativos são representados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Braskem, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são obrigatoriamente classificados como "mantidos para negociação". As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado para ***hedge accounting.***

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2010, foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior.

(a) *Hedge*

A Política Financeira da Braskem prevê um programa contínuo de ***hedge*** de curto prazo para o risco cambial proveniente de suas operações e de itens financeiros. Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Braskem inclui o julgamento da necessidade de ***hedge*** durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida para as operações consideradas, além de preservá-lo pelo prazo integral da operação que estiver sendo coberta.

A Braskem pode eleger derivativos como ***hedge*** para aplicação de ***hedge accounting,*** conforme os CPCs 38-39-40. A designação para ***hedge accounting*** não é obrigatória. Em geral, a Braskem elegerá designar derivativos como ***hedge accounting*** quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhoria relevante na demonstração do efeito compensatório dos derivativos sobre as variações dos itens objeto de ***hedge***.

Em 31 de dezembro de 2010, a Braskem detinha contratos derivativos financeiros com valor nominal de R$ 2.257.789 (Dez/2009 - R$ 2.338.466), sendo R$ 279.495 relacionados a operações de ***hedge*** ligados ao financiamento de projetos e R$ 1.978.294 ligados a operações de pré-pagamentos de exportações ("EPP") e empréstimos. Ainda ao longo de 2010, a Braskem S.A. e sua subsidiária integral Braskem Inc. liquidaram antecipadamente US$ 545 milhões que eram parte dos pré-pagamentos de exportações que detinham em seu passivo. Consequentemente, liquidaram pelo mesmo montante o ***swap*** de taxa de juros que estava ligado ao EPP. A referida liquidação da dívida ocorreu na curva e o ***swap*** pelo seu valor de mercado. A Braskem e aquela controlada incorreram em uma despesa financeira de US$ 33,16 milhões com a liquidação antecipada dos ***swaps***.

(i) Operações existentes em 31 de dezembro de 2010 - Braskem (Consolidado)

A Braskem e suas controladas detinham instrumentos financeiros derivativos.

i.a) *Swaps* ligados ao financiamento de projetos (NEXI): A Braskem detinha em 31 de dezembro de 2010 quatro contratos de ***swap*** de moedas com valor nominal total de R$ 279.495, contratados para ***hedge*** de financiamentos captados em ienes a taxas de juros flutuantes com vencimentos em março e junho de 2012. O objetivo desses ***swaps*** é compensar o risco de flutuação da taxa de câmbio entre o real e o iene proveniente do financiamento e compensar o risco da variação de despesas futuras com o pagamento de juros. O prazo, montante, datas de liquidação e taxa de juros em ienes dos ***swaps*** coincidem com os termos do financiamento. A Braskem tem a intenção de manter esses ***swaps*** até a liquidação do financiamento. As características de cada operação de ***swap*** estão listadas abaixo:

Identificação	Valor nominal US$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo 2010	Valor justo 2009
Swap NEXI I	28.987	104,29%CDI	Jun/2012	1.051	1.907
Swap NEXI II	136.495	101,85%CDI	Mar/2012	9.283	18.449
Swap NEXI III	86.110	103,98%CDI	Jun/2012	3.089	5.635
Swap NEXI IV	27.903	103,98%CDI	Jun/2012	277	1.117
Total	**279.495**			**13.700**	**27.108**
No passivo circulante (operações com derivativos)				**13.700**	**27.108**

Esses contratos podem requerer que a Braskem efetue depósitos de garantias em certas condições. Em 31 de dezembro de 2010, não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Braskem em relação a esses derivativos. As contrapartes nessas operações são bancos de primeira linha com ***rating*** de crédito A, ou melhor, concedidos pelas agências Moody's, Standard & Poors ou Fitch, o que é coerente com as taxas de desconto utilizadas para refletir o risco de crédito das contrapartes.

A Braskem elegeu não designar esses ***swaps*** como ***hedge*** para aplicação de contabilidade de ***hedge*** dado que o risco principal protegido, o da variação da taxa de câmbio, é satisfatoriamente representado pelos resultados concomitantes de variação cambial do financiamento e de variação do valor justo do derivativo.

Consequentemente, as variações periódicas do valor justo dos ***swaps*** são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. A Braskem reconheceu uma receita financeira de R$ 13.408 referentes à variação do valor justo desses ***swaps*** entre 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010.

i.b) *Swaps* de taxas de juros ligados a pré-pagamentos de exportações e empréstimos externos: A Braskem e suas controladas Braskem Inc. e Braskem America detinham, em 31 de dezembro de 2010, dezessete contratos de ***swap*** de taxa de juros com valor nominal total de US$ 1,136,146 mil, contratados sobre dívidas de pré-pagamentos de exportação contraídas em dólares e a taxas de juros flutuantes (base Libor) em outubro de 2008, abril de 2009 e junho de 2010, para vencimento em outubro de 2013, julho de 2014, março e abril de 2015. Nesses ***swaps,*** a Braskem recebe taxas flutuantes (Libor) e paga taxas fixas, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida de pré-pagamento. O objetivo desses ***swaps*** é compensar a variação de despesas financeiras futuras da dívida causadas pela flutuação da Libor. O prazo, montante, datas de liquidação e taxa de juros flutuantes coincidem com os termos da dívida. A Braskem tem a intenção de manter esses ***swaps*** até a liquidação do financiamento. Esses ***swaps*** foram designados como "***hedge*** de fluxo de caixa" do risco de flutuação da Libor das dívidas especificadas para fins de ***hedge accounting***. As variações periódicas efetivas do valor justo dos derivativos designados como ***"hedge*** de fluxo de caixa" que forem altamente efetivos em compensar as variações de fluxo de caixa do item protegido são reconhecidas no Patrimônio Líquido em "outros resultados abrangentes" até a data em que a respectiva variação do objeto de ***hedge*** impactar o resultado. Os impactos da Libor sobre o item objeto de ***hedge*** afetam os resultados da Braskem e das suas controladas em cada período de apropriação de juros da dívida, iniciando na data de desembolso e até o seu vencimento. A Braskem testa a efetividade desses ***hedges*** em cada data de encerramento de período de reporte pelo método da compensação monetária cumulativa. Por este método, o ***hedge*** é considerado efetivo se a variação de fluxo de caixa dos derivativos estiver entre 80% e 125% da variação do item protegido causada pelo risco que estiver sendo coberto. O teste de efetividade de 31 de dezembro de 2010 demonstrou que os derivativos foram efetivos em compensar as variações do item protegido causadas pela flutuação da Libor durante o período desde a contratação dos derivativos até o encerramento do período de reporte e que todas as demais condições para qualificação desses instrumentos para ***hedge accounting*** foram atendidas. Consequentemente, a parcela efetiva da variação de valor justo desses derivativos, no valor de R$ 74.561, foi registrada como "outros resultados abrangentes". A Braskem reclassificou do saldo de "outros resultados abrangentes" o montante de R$ 68.529, para despesa financeira. Tais valores referem-se à parcela do efeito compensatório dos derivativos sobre o item protegido com competência para o período findo em 31 de dezembro de 2010. As características das operações de ***swap***, por empresa, estão listadas a seguir:

• Braskem Inc.

Identificação	Valor nominal US$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo 2010	Valor justo 2009
Swap EPP V	50,000	3,3050	Out/2013	4.945	4.329
Swap EPP VI	100,000	3,5800	Out/2013	11.064	10.276
Swap EPP VII	50,000	3,3150	Out/2013	4.966	4.362
Swap EPP VIII	100,000	3,5250	Out/2013	10.830	9.979
Swap EPP IX	100,000	3,5850	Out/2013	11.085	10.302
Subtotal	400,000			42.890	39.248
Liquidados antecipadamente em 2010					
Swap EPP I	100,000	3,9100	Out/2013		10.432
Swap EPP II	100,000	3,9100	Out/2013		10.432
Swap EPP III	100,000	3,9250	Out/2013		10.652
Swap EPP IV	25,000	3,8800	Out/2013		2.569
Total	**725,000**			**42.890**	**73.333**
No passivo circulante (operações com derivativos)		19.270	41.754		
No passivo não circulante (operações de derivativos)				23.620	31.579
Total				**42.890**	**73.333**

• Braskem Inc.

Identificação	Valor nominal US$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo 2010	Valor justo 2009
Swap EPP X	35,000	2,5040	Mar/2014	1.786	1.108
Swap EPP XI	57,500	1,9500	Jul/2014	1.455	2.114
Swap EPP XII	100,000	2,1200	Nov/2013	4.061	133
Swap EPP XIII	50,000	2,1500	Nov/2013	2.082	(94)
Swap EPP XIV	50,000	2,6400	Abr/2014	3.734	740
Swap EPP XV	100,000	2,6200	Abr/2014	7.392	448
Swap EPP XVI	33,646	1,6700	Jun/2013	606	1.022
Swap EPP XVII	75,000	2,1975	Mar/2015	3.684	
Swap EPP XIX	25,000	2,1700	Mar/2015	1.188	
Subtotal	526,146			25.988	5.471
Liquidados antecipadamente em 2010					
Swap EPP XVIII	75,000	2,1850	Mar/2015		
Swap EPP XX	70,000	2,1675	Mar/2015		
Total	**671,146**			**25.988**	**5.471**
No ativo não circulante (demais contas a receber)					(5.334)
No passivo circulante (operações com derivativos)				13.918	10.805
No passivo não circulante (operações com derivativos)				12.070	
Total				**25.988**	**5.471**

• Braskem America

Identificação	Valor nominal US$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo 2010
Swap Empréstimos XXI	70,000	0,8275	Abr/2015	(2.262)
Swap Empréstimos XXII	70,000	1,8500	Abr/2015	1.887
Swap Empréstimos XXIII	70,000	1,8475	Abr/2015	1.898
Total	**210,000**			**1.523**
No passivo circulante (operações com derivativos)				3.236
No passivo não circulante (operações com derivativos)				(1.713)
Total				**1.523**

A coluna "Taxa de juros" contém a taxa fixa contratual que a Braskem paga em troca de receber Libor.

i.c) *Swaps* de taxas de juros ligados a empréstimos

A Braskem detinha, em 31 de dezembro de 2010, um contrato de ***swap*** de taxa de juros, designados como ***hedge accounting,*** com valor nominal total de US$ 42,612 mil, contratados sobre uma linha de crédito contraída em reais com taxas de juros fixa em setembro de 2010, para vencimento em setembro de 2012. Nesses ***swaps,*** a Braskem recebe taxas fixas e paga taxa em percentual do CDI, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida.

• Braskem

Identificação	Valor nominal US$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo 2010
Swap NCA I	42,612	100,70% CDI	Set/2012	456
Total	**42,612**			**456**
No passivo não circulante (operações com derivativos)				**456**

Esse contrato pode requerer que a Braskem efetue depósito de garantia em certas condições. Em 31 de dezembro de 2010, não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Braskem em relação a esse derivativo. As contrapartes nessas operações são bancos com ***rating*** de crédito "A" ou melhor, concedidos pelas agências Moody's, Standard & Poors ou Fitch, o que é coerente com as taxas de desconto utilizadas para refletir o risco de crédito das contrapartes.

• Perda máxima estimada

O valor em risco dos derivativos detidos pela Braskem em 31 de dezembro de 2010, definido como a maior perda que se pode ocasionar em um mês e em 95% dos casos, em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em US$ 23.746 mil para os ***swaps*** EPP/***Loan*** e R$ 127 para os ***swaps*** NEXI.

i.d) *Swaps* de preço de venda

A controlada da Braskem, PP Americas, detinha, em 31 de dezembro de 2010, contratos de ***swap*** de preço de venda, designados como ***hedge accounting,*** com valor nominal total de US$ 5,732 mil, contratados em julho e dezembro de 2010, para vencimento ao longo de 2011. Nesses ***swaps,*** a Braskem recebe preço flutuante de polipropileno (***Clearport Polypropylene Futures Contract - Nymex***) e paga preço fixo de polipropileno, no vencimento de cada contrato. O objetivo desses ***swaps*** é de fixar os preços da matéria- prima de nossos contratos de venda.

• PP Americas:

Identificação	Valor nominal US$ mil	Preços fixos US$/ton	Vencimento	Valor justo 2010
Swap preço de venda	5,732	1.478	Dez/2011	(1.300)
Total	**5,732**			**(1.300)**
Ativo circulante (outros ativos)				**(1.300)**

(ii) Exposição por contraparte

A Braskem tem como prática, comparar a avaliação dos créditos divulgados pelas agências de rating Moody's, Standard & Poors e a Fitch. A menor avaliação das três agências será utilizada pela Braskem.

A exposição em aberto da Braskem ao risco de inadimplemento das contrapartes em instrumentos financeiros derivativos e a avaliação das agências de *rating* estão listadas na tabela abaixo, considerando os valores de mercado dos derivativos somados às garantias em reais:

Contraparte	Agências de *rating*	Classificação externa de crédito	Principal	Exposição Dez/2010
Barclays	Standard & Poors	A+	56.061	606
BESStandard & Poors	A-	416.550	13.535	
Caixa Geral	Standard & Poors	A-	124.965	3.684
Calyon	Standard & Poors	AA-	83.310	4.945
Citibank	Standard & Poors	A	280.633	14.430
Deutsche Bank	Standard & Poors	A+	183.282	6.708
HSBC	Standard & Poors	AA-	329.075	5.240
JP Morgan	Standard & Poors	AA-	324.129	7.477
Nymex			14.248	896
Santander	Standard & Poors	AA	445.537	27.932
			2.257.790	**85.453**

Com o intuito de gerenciar o risco de crédito, a Braskem leva em consideração o ***rating*** e os preços no mercado de ***Credit Default Swaps*** referenciados às suas contrapartes em derivativos, bem como celebrando contratos de compensação (***netting***) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

(iii) Composição das operações de *hedge* apresentadas em "outros resultados abrangentes"

A Braskem designou certos derivativos como "***hedge*** de fluxo de caixa", o que gerou saldos finais em outros resultados abrangentes. As apropriações de juros por atingir a competência são alocadas na rubrica de despesas com juros no grupo de despesas financeiras. O resumo da sua movimentação é dado abaixo:

	Saldo em Dez/2009	Apropriação de juros por atingimento de competência	Movimentações da parcela efetiva de *hedges*	Saldo em Dez/2010
Swaps EPP Braskem Inc.	(63.877)	(36.215)	60.777	(39.315)
Swaps EPP Braskem	(3.427)	(29.212)	9.626	(23.013)
Swaps Empréstimos Braskem			(456)	(456)
Swaps Empréstimos Braskem America		(3.102)	3.314	212
Swaps Vendas PP Americas			1.300	1.300
	(67.304)	**(68.529)**	**74.561**	**(61.272)**

(b) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de ***commodities***, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

i) Seleção dos riscos

A Braskem selecionou os três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, são eles: a) a taxa de câmbio dólar-real; b) a taxa de câmbio iene-real; c) a taxa de juros flutuante Libor.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Braskem apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Braskem inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Braskem. Na elaboração dos cenários adversos, a Braskem considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de ***hedge.*** Não foi considerado o impacto global nas operações da Braskem, tal como o devido a revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Braskem administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

O cenário provável foi considerado o publicado pela pesquisa FOCUS divulgada pelo Banco Central do Brasil em 24 de dezembro de 2010. Para as variáveis de taxa de juros não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do CDI. Para as variáveis de taxa de câmbio não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do dólar-real.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do dólar em relação ao dólar de fechamento para o exercício findo em 31 de dezembro 2010.

Para a taxa de câmbio iene-real foi considerado uma alta de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do iene em reais em relação ao iene de fechamento do período findo em 31 de dezembro 2010.

Para a taxa de juros Libor foi considerado uma baixa de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação da Libor em relação ao seu nível final no período findo em 31 de dezembro de 2010.

Os valores de sensibilidade nas tabelas abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário, com exceção da tabela (v), que apresenta as variações de fluxos de caixa futuros.

iii) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
BNDES	(4.793)	(59.068)	(118.137)
Eurobonds	(79.676)	(981.928)	(1.963.856)
Capital de giro/operações estruturadas	(7.150)	(88.120)	(176.240)
Financiamentos de matérias-primas	(234)	(2.887)	(5.774)
Fundos de investimento em moeda externa	608	7.489	14.978
Medium-Term Notes	(8.885)	(109.507)	(219.015)
Pré-pagamentos de exportações	(40.399)	(497.871)	(995.741)
"Time Deposits"	1.363	16.798	33.596
Dívida de Pré-pagamentos de exportações, mais ***hedge***, sendo:			
Dívida de Pré-pagamentos	(23.047)	(284.036)	(568.073)
Swap EPP (ver 9 (i) i.b))	(1.417)	(17.466)	(34.932)

iv) Sensibilidade à taxa de câmbio iene-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio iene-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Financiamento para projetos (NEXI), mais ***swaps***, sendo:			
Dívida (NEXI)	(1.349)	(16.623)	(33.246)
Swaps (NEXI) (Nota 9 (i) i.a))	1.333	16.433	32.865

v) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros flutuantes Libor

A sensibilidade das receitas e despesas futuras com juros de cada instrumento financeiro, incluindo o efeito de derivativos e itens por eles cobertos, é apresentada na tabela abaixo. Os números representam o impacto nas receitas (despesas) financeiras considerando o prazo médio do respectivo instrumento.

Instrumento	Provável	Adverso Possível (25%)	Adverso Extremo (50%)
Capital de giro/Operações estruturadas	(246)	(5.905)	(11.702)
Financiamentos de matérias-primas	(1)	(17)	(33)
Pré-pagamentos de exportações	(1)	(32)	(64)
Dívida de Pré-pagamentos de exportações, mais ***hedge*** sendo:			
Dívida de Pré-pagamentos	(2.317)	(53.562)	(102.425)
Swap EPP (ver 9 (i) i.b))	2.244	51.873	99.195

10. Contas a receber de clientes

	Consolidado 2010	Consolidado 2009
Clientes		
Mercado interno	1.638.449	1.089.760
Mercado externo	587.661	855.754
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(269.159)	(220.264)
Total	**1.956.951**	**1.725.250**
No ativo circulante	1.894.648	1.666.467
No ativo não circulante	62.303	58.783
Total	**1.956.951**	**1.725.250**

A movimentação do saldo da provisão de créditos de liquidação duvidosa, está demonstrada a seguir:

	Consolidado Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Consolidado Período de 1 de dezembro a 31 de dezembro de 2009
Saldo da provisão no início do exercício/período	(220.264)	(279.391)
Provisões do período	(66.896)	(2.442)
Baixa de títulos considerados incobráveis	18.131	61.569
Adição por incorporação de controladas	(130)	
Saldo da provisão no final do exercício/período	**(269.159)**	**(220.264)**

11. Tributos a recuperar

	Controladora 2010	Consolidado 2010	Consolidado 2009
IPI		29.128	25.643
ICMS		1.211.256	1.069.115
PIS e COFINS		441.367	207.075
PIS - Decretos-Lei 2.445 e 2.449/88		55.317	55.194
Imposto de renda e contribuição social		220.525	263.779
Imposto sobre o lucro líquido - ILL		61.126	59.510
Outros	60	124.621	85.783
Total	**60**	**2.143.340**	**1.766.099**
No ativo circulante	60	698.939	506.298
No ativo não circulante		1.444.401	1.259.801
Total	**60**	**2.143.340**	**1.766.099**

(a) ICMS a recuperar - Braskem

A Braskem possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes, substancialmente, das aquisições de ativos imobilizados, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo. Este acúmulo se evidenciou mais notadamente nos estados da Bahia, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, onde se concentra a maioria das unidades produtoras, sendo o saldo deste último Estado advindo das unidades produtoras da Quattor Participações e Quattor Petroquímica (totalizando R$ 143.983).

A Administração da Braskem vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as ações mantidas pela Administração, destacam-se:

- Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul que mantém o diferimento integral do ICMS na importação de nafta e limita a utilização a uma média mensal de R$ 8.250 dos créditos acumulados de ICMS para compensação dos saldos mensais devedores das unidades daquele Estado;
- Manutenção pelo Governo da Bahia da ampliação do percentual de redução da base de cálculo do ICMS incidente sobre a nafta petroquímica importada, reduzindo a alíquota efetiva para 5,8%, conforme previsto nos parágrafos 9º e 10º do artigo 347 do Regulamento do ICMS do Estado da Bahia (Decreto 11.059 de 19 de maio de 2008);
- Assinatura, em novembro de 2009, sem prejuízo do item anterior, de Termo de Acordo com o Estado da Bahia, que assegura a efetividade da aplicação do Decreto Estadual 11.807, de 27 de outubro de 2009, que reduz gradativamente a alíquota efetiva de ICMS sobre a nafta nacional adquirida naquele estado, de 17% para 0% até março de 2011. Em 31 de dezembro de 2010 a alíquota vigente é de 5,5%;
- Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul para utilização de R$ 9.600, por ano, do saldo credor para pagamento de aquisições de bens para investimentos naquele Estado;
- Operações de importação de insumos utilizando-se das prerrogativas previstas na legislação aduaneira, garantindo menor geração de créditos de ICMS;
- Manutenção da ampliação da base de cálculo do ICMS nas vendas de combustíveis para industrial refinador, de 40% para 100%, conforme previsão do artigo 347 do Regulamento do ICMS do Estado da Bahia; e
- Substituição de exportação de co-produtos por operações no mercado interno.

Considerando a norma fiscal que limita a realização no curto prazo de créditos de ICMS na aquisição de ativo imobilizado e a projeção da Administração da Braskem quanto ao prazo de realização dos demais créditos, em 31 de dezembro de 2010, o montante registrado no longo prazo era R$ 883.163, incluído o valor de R$ 59.133 referente ao ICMS diferido nas aquisições de máquinas, equipamentos e peças na construção da controlada Rio Polímeros.

12. Estoques

	Consolidado 2010	Consolidado 2009
Produtos acabados e em processo	1.876.290	1.084.015
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	781.594	398.244
Materiais de manutenção	240.442	113.219
Adiantamentos a fornecedores	56.825	8.928
Importações em andamento e outros	60.506	117.349
Total no ativo circulante	**3.015.657**	**1.721.755**

continua

continuação

BRK Investimentos Petroquímicos S.A. e suas controladas

CNPJ nº 11.395.617/0001-70

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos

(a) Investimentos em controladas diretas (Controladora)

	Quantidade de ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido ajustado		Lucro líquido (prejuízo) ajustado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	Período de 1 de Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	dezembro até 31 de dezembro de 2009
Braskem	420.761.481	118.691.670	52,51	22,85	10.439.099	4.978.644	1.895.309	(107.535)

(b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas diretas

	No início do exercício	Adições (i)	Dividendos	Ganho (perda) por variação no % de participação e outros (ii)	Equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial (iii)	Dividendos prescritos/ outros	No final do exercício
Braskem	1.139.656	4.040.154	(218.737)	(419.464)	996.458	(47.833)	776	5.491.010
Total em 31 de dezembro de 2010	1.139.656	4.040.154	(218.737)	(419.464)	996.458	(47.833)	776	5.491.010
Total em 31 de dezembro de 2009		1.065.086			(24.467)	99.037		1.139.656

(i) Adição referente a aumento de capital de R$ 3.500.000 conforme Nota 2 (c) e incorporação da W.B.W.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. no montante de R$ 539.577 conforme Nota 22 (a).
(ii) Inclui a perda de participação decorrente do aumento de capital de R$ 3.500.000 conforme Nota 2 (c) e ajustes referente a adoção das novas práticas contábeis no Brasil.
(iii) Ajuste referente a realização da indexação adicional ao imobilizado de investida, R$ 6.428, e ajuste de conversão de moeda estrangeira, R$ 41.405 (Nota 22 (c)).

14. Imobilizado

	Consolidado				
	Custo	Depreciação acumulada	31 de dezembro de 2010 Líquido	31 de dezembro de 2009 Líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Terrenos	417.475		417.475	91.451	
Projetos em andamento (a)	1.269.547		1.269.547	999.981	
Edificações e benfeitorias	1.806.090	(614.967)	1.191.123	865.251	2 a 10
Máquinas, equipamentos e instalações	22.615.610	(6.859.661)	15.755.949	8.432.129	1,3 a 20
Outros	1.037.491	(305.313)	732.178	558.866	até 20
	27.146.213	(7.779.941)	19.366.272	10.947.678	

(a) A rubrica Projetos em andamento referem substancialmente à Braskem: investimentos incorridos para expansão da capacidade de unidades industriais, melhorias operacionais para aumento da vida útil econômica das máquinas e equipamentos, projetos de excelência nas áreas de manutenção e produção, além de programas nas áreas de saúde, tecnologia e meio ambiente.

(i) Movimentação do imobilizado - Consolidado:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Saldo no início do exercício	10.947.678	11.094.020
Aquisições	1.689.006	821.042
Aquisição de empresas	6.771.002	27.062
Combinação de negócios (mais valia)	1.500.433	152.895
Baixas, líquidas de depreciação	(43.607)	(40.771)
Transferências	(13.368)	(24.837)
Depreciação	(1.484.872)	(997.235)
Redução do valor recuperável		(84.498)
Saldo no final do exercício	19.366.272	10.947.678

Análise da recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

Quando da elaboração do Plano de Negócios para o período 2011/2015, a Administração da Companhia avaliou as perspectivas das principais variáveis que afetam os negócios da Braskem, tanto no cenário nacional como no internacional.

De forma geral, o Plano de Negócios foi elaborado considerando que: não se vislumbra nenhuma situação que não permita a continuidade operacional dos ativos da Braskem, tanto em termos de obsolescência do parque industrial e das tecnologias empregadas como em relação à restrições de ordem legal. A Administração da Braskem entende que as plantas irão operar suas capacidades máximas, ou próximas delas, dentro do período projetado. Também não são esperadas mudanças relevantes no negócio da Braskem, a exemplo de excesso significativo de oferta por outros fabricantes que venham impactar negativamente os negócios futuros, com exceção dos ciclos constantes de altas e baixas de preços e rentabilidade que, historicamente, estão associados aos negócios petroquímicos no mundo. Também não são esperadas novas tecnologias ou matérias-primas que poderiam impactar negativamente o desempenho futuro da Braskem. A Companhia projeta continuar operando num ambiente regulatório que visa preservar o meio ambiente, o que está totalmente alinhado com as práticas da Braskem.

15. Intangível - Consolidado

	31 de dezembro de 2010			31 de dezembro de 2009
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio baseado em rentabilidade futura (a)	3.246.668	(1.182.961)	2.063.707	2.063.707
Marcas e patentes	220.343	(83.132)	137.211	56.611
Contratos com clientes e fornecedores	644.447	(38.865)	605.582	
Softwares, direitos de uso e outros	425.291	(152.609)	272.682	197.541
	4.536.749	(1.457.567)	3.079.182	2.317.859

(a) Esses ágios foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, considerando um prazo máximo de 10 anos. A partir de 2009, eles não são mais amortizados sistematicamente, ficando sujeitas ao teste anual de *impairment* conforme disposto no CPC 01.

(i) Movimentação do intangível:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Saldo no início do exercício	2.317.859	
Adições	17.042	
Combinação de negócios (Nota 30)	393.878	
Baixas, líquidas de depreciação	(1.245)	(4.781)
Transferências	13.368	24.856
Movimentações societárias (*)	434.229	2.341.887
Amortização	(95.949)	(44.103)
Saldo no final do exercício	3.079.182	2.317.859

(*) Inclui saldos de empresas incluídas ou excluídas da consolidação, a partir da aquisição ou alienação ocorridas no decorrer do exercício social.

Teste de recuperabilidade de ágios fundamentados em rentabilidade futura - Braskem

Esses ágios foram amortizados até dezembro de 2008, considerando um prazo máximo de dez anos. A partir de 2009, eles não são mais amortizados sistematicamente, ficando sujeitos ao teste anual de *impairment,* conforme disposto no CPC 01 (R1) e IAS 36.

O teste de *impairment* para as UNs e UGC que têm ágio alocado, conforme a seguir demonstrado, é realizado em dezembro ou em outros meses caso eventos ou circunstâncias indiquem essa necessidade.

Em dezembro de 2010, a Braskem avaliou a recuperabilidade dos ágios através do método de valor em uso existentes e não identificou perda, conforme a seguir demonstrado:

UGC e UNs	Ágios alocados	Fluxo de Caixa (FC)	Valor contábil (inclui ágio)	Percentual - FC/ valor contábil
UGC - Unib - RS	1.007.433	6.604.427	1.537.206	330
UN - Poliolefinas	863.921	12.241.079	5.293.953	131
UN - Vinílicos	192.353	2.826.600	2.340.541	21
	2.063.707	21.672.106	9.171.700	136

A UGC Unib-RS pertence à UN Petroquímicos Básicos que é dividida em duas UGCs. A outra UGC, denominada UNIB - Bahia não tem ágio. Por outro lado, a UN Poliolefinas é dividida em duas UGCs: Polietilenos e Polipropileno. Apesar desta divisão, não é possível identificar o ágio existente entre as UGCs, razão porque, o teste de *impairment* é efetuado considerando a UN como um todo. A UN Vinílicos não é dividida em UGCs.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2010 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas dos negócios para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto baseadas no Custo de Capital Médio (WACC) e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade com base na inflação anual do IPCA. A taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 4,6% a.a. e a taxa de desconto (WACC) foi de 10,69% a.a.

Análise de sensibilidade

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixa da "taxa de desconto" e da "taxa de crescimento para perpetuidade", a Companhia efetuou análise de sensibilidade com mudanças nessas variáveis, cujos novos fluxos de caixa estão demonstrados na tabela abaixo:

UGC e UNs	+ 0,5% na taxa de desconto	- 0,5% na taxa de desconto
UGC - Unib-RS	6.307.744	6.553.038
UN - Poliolefinas	11.610.637	12.173.872
UN - Vinílicos	2.681.144	2.808.478
	20.599.525	21.535.388

16. Financiamentos - Braskem e suas controladas

	Encargos financeiros anuais		Consolidado	
	Atualização monetária	Juros médios (exceto quando indicado)	2010	2009
Moeda estrangeira				
Eurobonds	Nota 16 (a)	Nota 16 (a)	3.927.712	2.250.037
Adiantamentos de contratos de câmbio	Variação cambial do US$	6,61%		1.098
Pré-pagamentos de exportações	Nota 16 (b)	Nota 16 (b)	2.287.738	2.669.597
Medium-Term Notes	Variação cambial do US$	11,75%	438.031	457.748
FINIMP	Variação cambial do US$	4,02%		16.586
Financiamentos de matérias-primas	Variação cambial do US$	6,42%	15.142	16.077
Financiamento para aquisição de investimento	Variação cambial do US$	4,45%	352.480	
BNDES	Correção monetária pós-fixada (UMBNDES) (i)	6,62%	11.383	14.565
	Variação cambial do US$	6,37%	296.318	181.293
Capital de giro	Variação cambial do US$	7,49%	658.942	674.373
	Correção monetária pós-fixada	105,5% do CDI	1.301	
Financiamento para projetos (NEXI)	Variação cambial do YEN	0,95% acima da TIBOR	66.602	101.895
Adiantamento sobre cambiais entregues (ACE's)				361.939
Custos de transação, líquido			(29.195)	(28.041)
Moeda nacional				
Capital de giro	Correção monetária pós-fixada	100,0% a 116% do CDI	867.570	687.638
		12,14%	266.145	18.292
	115% a 130% CDI + IOF			
	TR	Juros fixos 9,93%		79.473
FINAME	TJLP	1,34%	9.842	160
		5,46%	1.024	
BNDES	TJLP	3,03%	2.419.712	1.363.294
BNDES EXIM		7,00%	150.452	
BNB		8,50%	213.686	385.428
FINEP	Correção monetária pós-fixada (TJLP)	0,01%	61.975	84.246
		4,50%	10.004	
FUNDES		6,00%	187.419	
Duplicatas descontadas				479
Custos de transação, líquido			(3.538)	(10.744)
Total			**12.210.745**	**9.325.433**
Passivo circulante			1.206.444	1.890.494
Passivo não circulante			11.004.301	7.434.939
Total			**12.210.745**	**9.325.433**

(i) UMBNDES = Unidade monetária do BNDES.

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	2010	2009
2011		1.131.545
2012	1.238.243	1.262.752
2013	1.814.902	1.209.739
2014	1.691.089	809.365
2015	1.069.774	345.353
2016	671.495	88.702
2017	683.258	493.438
2018	1.082.112	1.092.855
2019	159.965	130.590
2020 em diante	2.593.463	870.600
Total	**11.004.301**	**7.434.939**

(a) Eurobonds

A composição das operações de Eurobonds da Braskem está representada abaixo:

				Consolidado	
Data de emissão	Valor da emissão US$ mil	Vencimento	Juros (% a.a.)	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
jul-1997	250.000	jun-2015	9,38	251.861	263.198
jun-2005	150.000	sem vencimento	9,75		262.231
abr-2006	200.000	sem vencimento	9,00	339.143	354.409
set-2006	275.000	jan-2017	8,00	473.886	495.216
jun-2008	500.000	jun-2018	7,25	837.294	874.983
mai-2010	400.000	mai-2020	7,00	673.348	
mai-2010	350.000	mai-2020	7,00	589.180	
out-2010	450.000	sem vencimento	7,38	763.000	
Total	**2.575.000**			**3.927.712**	**2.250.037**

(b) Pré-pagamento de exportações ("EPP")

A composição das operações da Braskem está representada abaixo:

				Consolidado	
Data de emissão	Valor inicial da operação US$ mil	Prazo de liquidação	Encargos (% a.a.)	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
jul-2005	10,000	jun-2010	US$ + Libor semestral + 2,05%		3.486
dez-2005	55,000	dez-2012	US$ + Libor semestral + 1,60%	45.837	
jul-2006	95,000	jun-2013	US$ + 2,67%	51.166	74.148
jul-2006	75,000	jul-2014	US$ + 2,73%	89.561	119.718
mar-2007	35,000	mar-2014	US$ + 4,1%	58.630	61.298
abr-2007	150,000	abr-2014	US$ + 3,40	250.662	262.749
out-2007	315,525	jan-2010	US$ + Libor quadrimestral + 1%		545.210
nov-2007	150,000	nov-2013	US$ + 3,53%	250.410	261.822
out-2008	725,000	out-2013	US$ + 5,64%	670.378	1.269.210
mai-2009	20,000	jan-2011	US$ + Libor semestral + 4,06% (i)		36.315
ago-2009	20,000	jul-2011	US$ + Libor semestral + 5%	34.482	35.641
mar-2010	100,000	mar-2015	US$ + 4,67%	168.752	
mai-2010	150,000	mai-2015	US$ + Libor semestral + 2,4%	250.631	
jun-2010	150,000	jun-2016	US$ + Libor semestral + 2,6%	250.419	
dez-2010	100,000	dez-2017	US$ + Libor semestral + 2,47	166.810	
Total	**2.150,525**			**2.287.738**	**2.669.597**

(i) Operação liquidada antecipadamente.

(c) Financiamentos para projetos

Em março e setembro de 2005, a Braskem captou empréstimos em moeda japonesa junto à Nippon Export and Investment Insurance ("NEXI"), nos montantes de YEN 5,256,500 mil - R$ 136.496 e YEN 6,628,200 mil - R$ 141.529, respectivamente. O valor do principal está sendo pago em 11 parcelas semestrais, com a primeira em março de 2007 e a última em junho de 2012.

A Braskem utilizou derivativos para monetizar certos riscos firmando contratos de "swap" na totalidade dessas dívidas de forma que o passivo financeiro anual da parcela liberada em março de 2005 é de 101,59% do CDI e das parcelas liberadas em setembro de 2005 são de 104,29% e 103,98% do CDI. Os contratos de "swap" foram realizados com bancos estrangeiros de 1ª linha e suas características de vencimento, moedas, taxas e montantes se adequam perfeitamente ao contrato da dívida. O resultado desse contrato está apresentado no resultado financeiro (Nota 24).

(d) Garantias

A Braskem e suas controladas concederam garantias para parte de seus financiamentos, conforme indicado a seguir:

	Vencimento	Valor garantido	Valor do financiamento com garantia	Garantias
BNB jun-2016	181.770	181.770		Hipoteca de plantas, penhor de máquinas e equipamentos e fiança bancária
BNDES	jan-2020	2.727.413	2.727.413	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
NEXI	jun-2012	66.602	66.602	Apólice de seguro
Financiamentos capital de giro	abr-2017	30.561	152.806	Caução de duplicatas
Pré-pagamentos	mar-2014	58.630	58.630	Garantias hipotecárias e terrenos
FINEP	jan-2019	71.978	71.978	Fiança bancária
FINAME	mai-2014	10.220	10.220	Alienação fiduciária de equipamentos
Total		**3.147.174**	**3.269.419**	

(e) Cláusulas restritivas

Alguns contratos de financiamentos da Braskem e suas controladas estabelecem limites para determinados indicadores ligados a capacidade de endividamento e de pagamento de juros. Em 31 de dezembro de 2010, todos os compromissos assumidos estão atendidos.

17. Debêntures

(a) Debêntures da controlada direta Braskem (emissões públicas não conversíveis em ações)

					Consolidado	
Emissão	Valor unitário	Vencimento	Remuneração	Pagamento da remuneração	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
13ª	R$ 10	jan-2010	104,1% do CDI	Semestral, a partir de dez/2005		302.261
14ª	R$ 10	set-2011	103,5% do CDI	Semestral, a partir de mar/2007	517.741	514.468
					517.741	**816.729**

18. Tributos a recolher

	Controladora 2010	Consolidado 2010	Consolidado 2009
Circulante			
IPI		49.721	31.180
PIS e COFINS		27.785	14.866
Imposto de renda e contribuição social		31.055	17.317
ICMS		122.445	46.764
Programa de parcelamento - Lei 11.941/09		104.100	73.421
Programa de parcelamento - MP 470/09			958.052
PAES - Lei 10.684/03			7.267
Outros	1	54.956	26.805
Total	**1**	**390.062**	**1.175.672**
Não circulante			
IPI - material de consumo e imobilizado			46.706
COFINS - Lei 9.718/98			50.926
ICMS		48.863	
Salário educação, SAT e INSS		40.085	40.085
Programa de parcelamento - Lei 11.941/09		1.431.358	1.020.747
PAES - Lei 10.684/03			34.386
Outros		63.263	84.298
Total		**1.583.569**	**1.277.148**

(i) Parcelamento da MP 470/09

Em decorrência dos benefícios concedidos pela Medida Provisória 470/09, de 13 de outubro de 2009, e com base na opinião de seus assessores externos, a Administração da Braskem desistiu das ações judiciais e recursos administrativos que buscavam o reconhecimento dos créditos tributários decorrentes da aquisição de insumos tributados à alíquota zero e do benefício fiscal do crédito-prêmio de IPI e confirmou a sua adesão ao parcelamento previsto na referida Medida Provisória.

Este parcelamento foi liquidado no prazo determinado pela referida medida provisória e a sua movimentação no exercício de 2010 foi a seguinte:

Saldo do parcelamento de 31 de dezembro de 2009	958.052
() Parcelas pagas	(389.709)
(+) Atualização pela taxa SELIC	30.165
() Compensação com prejuízos fiscais e bases negativas da CSL	(598.508)
Saldo do parcelamento em 31 de dezembro de 2010	

(ii) Parcelamento da Lei 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, foi editada a Lei 11.941/09 que estabelece as condições para o parcelamento de débitos tributários federais. Dentre essas condições destacam-se: i) o prazo de pagamento que pode se estender em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos que variam de acordo com o prazo de pagamento; iii) a possibilidade de utilização do saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro ("CSL") na liquidação das multas e juros. Atendendo o disposto na referida Lei, a Braskem e suas controladas Quattor e Quattor Petroquímica manifestaram as suas adesões a esse parcelamento e vem recolhendo os valores mínimos estabelecidos na Lei. A Secretaria da Receita Federal deverá disponibilizar, durante o ano de 2011, o programa consolidador dos débitos incluídos neste parcelamento, que deverá confirmar os valores contabilizados.

A Braskem com base na análise das perspectivas de êxito das ações judiciais e processos administrativos, elaborada por assessores jurídicos externos, incluiu neste parcelamento os seguintes principais tributos: i) CSL no valor de R$ 1.012.235; ii) crédito do IPI incidente na compra de material de consumo e imobilizado, no montante de R$ 91.461; e iii) COFINS derivada da discussão judicial sobre a elevação da alíquota de 2% para 3% estabelecida pela Lei 9.718/98, no valor de R$ 61.570 e iv) diversos outros tributos no montante de R$ 114.578. Em relação ao prazo de pagamento, a Administração da Braskem optou pelo prazo de 180 meses.

Os valores deste parcelamento estão demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2010
Saldo do parcelamento de 31 de dezembro de 2009	1.094.168
(+) Novos tributos e encargos moratórios incluídos no parcelamento	185.676
() Pagamentos simbólicos	(120)
(+) Atualização pela taxa SELIC	133.141
(+) Saldo PAES - Lei 10.684/03	36.034
(+) Saldo inicial de empresas adquiridas (i)	86.559
Saldo do parcelamento em 31 de dezembro de 2010	**1.535.458**
Passivo circulante	104.100
Passivo não circulante	1.431.358
Total	**1.535.458**

(i) Quattor - R$ 85.762 e Quattor Petroquímica - R$ 797

Conforme estabelecido na referida Lei, a Braskem perderá todas as reduções de encargos moratórios se ocorrer inadimplemento de três prestações, consecutivas ou não.

19. Tributos diferidos - Consolidado

Os saldos de tributos diferidos no balanço consolidado referem-se basicamente aos saldos da Braskem e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

	Composição do IR diferido	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Ativo		
Prejuízos fiscais	372.064	455.850
Ágios amortizados	80.222	122.151
Provisões temporárias	73.870	89.724
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	7.293	13.002
Outras diferenças temporárias	17.279	19.827
CPCs	289.375	103.906
	840.103	**804.460**
Não circulante	840.103	804.460
Total	**840.103**	**804.460**
Passivo		
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	258.430	131.996
Variações cambiais	474.834	487.198
Outras diferenças temporárias	289.200	6.735
CPCs	671.797	183.653
	1.694.261	**809.582**
Não circulante	1.694.261	809.582
Total	**1.694.261**	**809.582**

	Composição da CSL diferida	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Ativo		
Base negativa de contribuição social	133.486	163.634
Ágios amortizados	29.628	44.818
Provisões temporárias	24.764	29.279
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	2.112	314
Outras diferenças temporárias	3.164	1.738
CPCs	103.428	36.561
	296.582	**276.344**
Não circulante	296.582	276.344
Total	**296.582**	**276.344**
Passivo		
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	93.000	47.519
Variações cambiais	170.940	175.391
Outras diferenças temporárias	491	
CPCs	241.846	66.115
	506.277	**289.025**
Não circulante	506.277	289.025
Total	**506.277**	**289.025**

20. Incentivos fiscais

(a) Imposto de renda

Até o ano-base de 2011, a Braskem tem o direito ao benefício de redução de 75% do imposto de renda devido sobre o lucro proveniente da venda de petroquímicos básicos e utilidades produzidos na planta de Camaçari. As três plantas de polietileno e a planta de polipropileno, instaladas em Camaçari, gozam da mesma redução até os anos-bases de 2011, 2012, 2013 e 2016. As plantas de PVC, em Camaçari e Marechal Deodoro (AL), também usufruirão do benefício até os anos-bases de 2013 e 2019, respectivamente.

As produções de soda cáustica, cloro, dicloroetano e caprolactama possuem o benefício de redução de 75% da alíquota de imposto de renda até o ano-base de 2012. Este incentivo está registrado no resultado do exercício de forma líquida na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes".

(b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

A Braskem é detentora de incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas - PRODESIN. Esse incentivo objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado e é registrado no resultado do exercício, na rubrica "Deduções de vendas".

21. Planos de previdência privada

ODEPREV

A controlada Braskem, mantêm um plano de contribuição definida para seus empregados administrado pela ODEPREV, entidade fechada de previdência privada instituída pela Odebrecht S.A.

A ODEPREV proporciona aos seus participantes integrantes das empresas patrocinadoras, o plano optativo de contribuição definida, no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e esporádicas dos participantes, e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

As contribuições efetuadas pela Braskem, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram de R$ 11.315 (31 de dezembro de 2009 - R$ 6.839).

A Administração da Companhia avaliou tratar-se de plano de contribuição definida para fins de aplicação do CPC 33 - Benefícios a empregados cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes.

continua

BRK Investimentos Petroquímicos S.A. e suas controladas

CNPJ nº 11.395.617/0001-70

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PETROS - Fundação PETROBRAS de Seguridade Social ("PETROS")
A Copesul, incorporada pela Braskem, e os seus antigos empregados, contribuem como mantenedores da PETROS, em planos de aposentadoria e pensão de benefício definido. As contribuições efetuadas pela Braskem no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 totalizaram R$ 1.160 (2009 - R$ 4.876).
Conforme previsto no regulamento da PETROS e legislação pertinente, caso se verifique relevante insuficiência de reservas técnicas, as mantenedoras e participantes contribuirão com aporte financeiro adicional ou haverá uma adequação dos benefícios do plano aos recursos disponíveis. Não ocorreu no exercício de 2010 necessidade de qualquer suplementação.
A Braskem também patrocinava plano de benefício definido administrado pela PETROS, tendo em junho de 2005, comunicado à PETROS sua intenção de retirada do patrocínio do plano de benefício definido a partir do dia 30 daquele mês. Essa retirada foi homologada pela Secretaria de Previdência Complementar ("SPC") em 29 de abril de 2009. A liquidação financeira do referido Plano ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo a totalidade das reservas individuais de retirada disponibilizada aos participantes.
O processo de retirada de patrocínio foi finalizado em 2010.
Plano PETROS PQU
A responsabilidade desse plano de benefício definido foi transferida para a Braskem no processo de aquisição da Quattor, em maio de 2010. Como antiga patrocinadora, a Quattor solicitou à PREVIC a descontinuação do patrocínio desse plano, tendo fixado a data de 30 de setembro de 2009, como base de retirada, a partir de quando as contribuições da patrocinadora foram encerradas. Os cálculos da reserva matemática dos participantes ainda não foram concluídos, por isso, para a data-base de 31 de dezembro de 2010, foi solicitada pela Braskem a avaliação atuarial da situação de plano, que se encontra superavitário.
Fundação Francisco Martins Bastos - FFMB
A Braskem, como incorporadora da IPQ, se tornou patrocinadora da Fundação Francisco Martins Bastos - FFMB, entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a administração e execução de plano de benefício definido de natureza previdenciária dos antigos funcionários do Grupo Ipiranga.
Em junho de 2009, a Braskem formalizou o pedido de rescisão de adesão ao Plano de Benefícios e respectivos termos aditivos à FFMB, a partir do dia 30 daquele mês, em conformidade com o disposto no Estatuto da Fundação. A conclusão do cálculo das reservas matemáticas dos participantes ocorreu em novembro de 2009. Naquele mesmo mês, protocolou-se o processo de retirada que foi aprovada pela PREVIC em 16 de dezembro de 2010 e em função da situação superavitária do plano, nenhuma contribuição adicional foi necessária no processo de liquidação. A Companhia não possui nenhum ativo registrado em virtude das regras do plano que estabeleciam que o superávit pertence aos beneficiários.

22. Patrimônio líquido

(a) Capital social
Em 26 de novembro de 2009, a Companhia foi constituída com capital social de R$ 500,00 divido em 500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.
Em 31 de dezembro de 2009, o capital social da Companhia foi aumentado em R$ 1.065.085, com a emissão de 118.691.670 ações ordinárias, mediante a transferência do investimento detido na Braskem pela acionista OSP, a valor contábil de 30 de novembro de 2009.
Em 30 de março de 2010, a OSP integralizou 26.170.347 ações ordinárias da BRK pelo valor total de R$ 1.000.000, dos quais R$ 236.313 foram destinados à conta capital social e R$ 763.687 foram destinados à conta reserva de capital.
Em 05 de abril de 2010, a Petrobras integralizou 65.425.867 ações ordinárias da Companhia pelo valor total de R$ 2.500.000, dos quais R$ 590.782 foram destinados à conta capital social e R$ 1.909.218 foram destinados à conta reserva de capital.
Em fevereiro de 2010, em razão da incorporação da W.B.W.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., o capital social da Companhia foi aumentado em R$ 539.577, mediante integralização de 58.904.516 ações ordinárias com o patrimônio vertido.
Em 31 de dezembro de 2010, o capital social é de R$ 2.431.758 (31 de dezembro de 2009 - R$ 1.065.086) subscrito e integralizado, sendo representado por 269.302.887 ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal e totalmente integralizadas.

(b) Apropriações do lucro
De acordo com o estatuto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito abaixo, sendo que o saldo remanescente após essas apropriações e a distribuição de dividendos, terá a aplicação que decidir a Assembleia Geral dos Acionistas.

(i) Reserva legal
É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% do capital social.

(ii) Reserva de lucros a realizar
Essa reserva foi constituída com base em lucros não realizados de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1° do artigo 197 da Lei 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, cuja realização futura se dará nos termos da legislação pertinente.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial
Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores que, já pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram pelo resultado do exercício. Os impactos desses valores no resultado do exercício ocorrerão quando da sua efetiva realização. O saldo dos outros resultados abrangentes podem ser apresentados conforme a seguir:

	31 de dezembro de 2010	**31 de dezembro de 2009**
Saldo inicial do exercício	87.062	
Ajuste de avaliação patrimonial de investida		87.062
Realização da indexação adicional ao imobilizado de investida, líquida de impostos	(6.428)	
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(41.405)	
Saldo final do exercício	39.229	87.062

(d) Dividendos propostos e destinação do resultado
De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, tem a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social; (ii) 100% do lucro remanescente para distribuição de dividendos aos acionistas.
A Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte destinação do resultado de 2010:

Lucro líquido do exercício	997.183
Variação no percentual de participação de investida	(419.464)
Dividendos prescritos	776
Absorção de saldo de prejuízos acumulados	(12.492)
Lucro líquido, ajustado, do exercício	566.003
Parcela destinada à reserva legal	(28.300)
Lucro líquido, ajustado, do exercício para o cálculo de dividendos	537.703
Dividendos mínimos obrigatórios	(134.426)
Dividendos adicionais propostos	(216.357)
Dividendos totais	(350.783)
Parcela destinada à reserva de lucros à realizar	186.920

23. Receitas líquidas

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	**Período de 26 de novembro a 31 de dezembro de 2009**
Receitas bruta de vendas		
Mercado interno	22.700.555	1.323.410
Mercado externo	8.846.057	295.060
	31.546.612	1.618.470
Deduções de vendas		
Tributos	(5.897.653)	(163.253)
Devolução de vendas	(154.142)	(6.045)
	(6.051.795)	(169.298)
Receita líquida de vendas	**25.494.817**	**1.449.172**

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora	**Consolidado**	
	2010	**Exercício findo em 31 de dezembro de 2010**	**Período de 26 de novembro a 31 de dezembro de 2009**
Receitas financeiras			
Receitas de juros		267.357	13.103
Variações monetárias		85.853	3.480
Variações cambiais		(12.140)	(11.149)
Ganhos em operações com derivativos		20.364	
Outras	2.388	10.347	15.080
	2.388	**371.781**	**20.514**
Despesas financeiras			
Despesas com juros		(894.313)	(55.273)
Variações monetárias		(327.263)	(17.858)
Variações cambiais		464.608	27.684
Perdas em operações com derivativos		(18.216)	(8.644)
Atualização de débitos tributários e trabalhistas		(333.238)	(23.256)
Despesas tributárias sobre operações financeiras		(30.987)	(355)
Descontos concedidos		(37.672)	(10.608)
Custos de transação - amortização		(50.514)	(1.210)
Ajuste a valor presente - apropriação		(162.104)	(11.816)
Outras	(1.307)	(308.524)	(77.279)
	(1.307)	**(1.698.223)**	**(178.615)**
Total	**1.081**	**(1.326.442)**	**(158.101)**

25. Despesa de imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação dos efeitos do IR e da CSL no resultado - Consolidado

	Consolidado 2010
Lucro antes do IR, CSL e participação de acionistas não controladores em controladas	**1.887.438**
Despesas de IR e CSL à alíquota de 34%	(641.729)
Imposto de renda sobre equivalência patrimonial	8.372
Efeitos dos parcelamentos de tributos	38.718
Prejuízo fiscal e base negativa diferidos - (i)	282.997
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	(10.705)
Benefícios Fiscais (Sudene e PAT)	5.479
CSL - corrente constituída de anos anteriores	(18.186)
Efeito da combinação de negócios	331.596
Outras diferenças permanentes	5.164
Efeito do IR e CSL no resultado	**1.706**
Composição do IR e da CSL:	
IR e CSL - Corrente	(49.170)
SUDENE e PAT	5.479
CSL - constituída de anos anteriores	(18.186)
IR e CSL - correntes	**(61.877)**
Diferido BR GAAP	85.944
Diferido IFRS	(22.361)
IR e CSL - diferidos	**63.583**
Total do IR e CSL no resultado	**1.706**

(i) Crédito fiscal utilizado para a redução de passivos tributários que, posteriormente, foram objeto do parcelamento estabelecido pela MP nº 470/09 (Nota 18).

26. Cobertura de seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de riscos e contratação de seguros são tratados de maneira uniforme na Companhia e suas controladas, obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica da Organização Odebrecht e contando com o apoio da Odebrecht Administradora e corretora de Seguros ("OCS"), seus consultores, corretores e seguradoras parceiras nacionais e internacionais de primeira linha, para assegurar a contratação, a preço certo das coberturas adequadas a cada contrato e a cada ativo do segmento químico e petroquímico, em montantes suficientes para fazer face à indenização de eventuais sinistros.
A Braskem e suas controladas, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração, possuem um amplo programa de gerenciamento de riscos e seguros. Especificamente na área de gestão de risco, as práticas de avaliação de riscos e procedimentos estão sendo estendidas para as unidades da Quattor, seguindo as referências adotadas pela Braskem.
Ainda em 2010 foi estabelecido programa de seguros para a operação da PP Americas, associadas à política de riscos e seguros da Companhia.
As apólices de "All Risks" da Braskem, que incluem os ativos da Quattor e da PP Americas possuem Limites Máximos de Indenização (LMI) estabelecidos com base nos valores para Perda Máxima Possível (PMP), considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Braskem e a orientação de seus consultores de seguros.
As apólices da Braskem, que inclui a Quattor, têm vigência de 18 meses, encerrando-se em 8 de outubro de 2011. No caso da Riopol, a apólice tem vigência de 12 meses iniciando-se em 30 de março de 2010, sendo que ao término de vigência, poderá ter seus ativos incluídos na apólice da Braskem.
Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, de transportes, de riscos diversos e de veículos.
Limites e valores de ativos segurados nas apólices All Risks.

	LMI US$ Milhões	**Valor Segurado Total (Danos Materiais + Lucros Cessantes) US$ Milhões**
Braskem & Quattor	2	23,194
PP Americas	500	1,296
Riopol & Quantiq	1,765	1,773
Total	**2,267**	**26,263**

Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, de transportes, de riscos diversos e de veículos. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

27. Contingências

A Braskem tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades.
A Braskem tem ações de naturezas trabalhistas e previdenciárias, tributárias, cíveis e societárias envolvendo riscos de perda classificados pela sua administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisão constituída, exceto as contingências oriundas da combinação de negócios da Quattor. As ações classificadas como prováveis são provisionados pela Braskem.

(a) Convenção Coletiva dos Trabalhadores - Cláusula 4ª
A Braskem e a Quattor Petroquímica discutiam, judicialmente, a exigibilidade da cláusula de indexação de salários constante da convenção coletiva de trabalho em face de norma de ordem pública (plano econômico) instituída em 1990 e que restringiu reajustes salariais.
Em setembro de 2010, a Braskem, a Quattor Petroquímica e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas Petroquímicas, Químicas, Plásticas e afins do Estado da Bahia ("SINDIQUÍMICA") celebraram um acordo para encerramento deste litígio. O acordo prevê o pagamento de R$ 163.667, em três parcelas, onde se incluem as indenizações com os respectivos encargos moratórios, honorários advocatícios e tributos incidentes sobre os pagamentos. O pagamento da primeira parcela ocorreu em setembro de 2010, no valor de R$ 81.208, sendo que o saldo, em 31 de dezembro de 2010, de R$ 83.875 (já atualizado pela TR), será pago em duas parcelas, março e setembro de 2011.
Na demonstração consolidada do resultado, R$ 73.036 estão contabilizados na rubrica "custo dos produtos vendidos" e o restante, que se refere aos encargos moratórios, na rubrica "outras" do grupo de despesas financeiras. O saldo de R$ 83.875 está apresentado na rubrica "Outros passivos" do Passivo Circulante (consolidado).

(b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
(i) São Paulo
Em 2009, a controlada da Braskem, Quattor Química, incorporada pela Quattor, foi autuada pela SEFAZ SP por suposto pagamento a menor de ICMS em virtude de aproveitamento de créditos do imposto decorrentes de operações de aquisição de mercadorias de contribuinte localizado no Estado da Bahia e que foram exportadas pela referida controlada. O valor atualizado desse débito é de R$ 313.392. O Auto de Infração está pendente de julgamento em primeira instância na esfera administrativa. Na avaliação da administração em conjunto com os seus assessores jurídicos externos, as chances de êxito desta ação são possíveis, entretanto, a Braskem constituiu provisão de 40% do valor deste auto de infração.
(ii) Bahia
Em 31 de dezembro de 2010, a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia lavrou Auto de Infração contra a Braskem, através do qual exige o pagamento de R$ 212.435, em virtude de supostas infrações à legislação do ICMS, dentre as quais, destacam-se: i) a falta de estorno de crédito fiscal relativamente às entradas de mercadorias cujas saídas ocorreram com redução da base de cálculo; ii) descumprimento de obrigações acessórias; e iii) transferências entre estabelecimentos da Braskem de mercadorias com preço abaixo do custo de produção. A defesa contra a autuação será devidamente apresentada dentro do prazo estabelecido na legislação regulamentar.
A Braskem não constituiu provisão relacionada a esta discussão, pois baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, acredita que suas chances de êxito são possíveis.

(c) Outras demandas judiciais da Braskem e suas controladas
c.1) Cível
A Braskem possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2010, totalizavam R$ 30.312. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Braskem. A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes e, por esta razão, não foram constituídas provisões.
c.2) Societário
Alguns acionistas detentores de ações preferenciais incentivadas propuseram ações originalmente contra a Copene, antiga denominação social da Braskem, e contra as empresas incorporadas Nitrocarbono, OPP Química, Salgema, Trikem, Polialden e Politeno. Os mesmos pleiteiam a participação no lucro remanescente após o pagamento do dividendo prioritário, nas mesmas bases dos demais acionistas, além de direito de voto até que seja restabelecida a distribuição dos dividendos nas condições pretendidas. O valor envolvido das ações com possibilidade de êxito possível é de R$ 13.450.

(d) Ações judiciais oriundas da combinação de negócios Quattor, classificadas como risco de perda possível
Em 30 de abril de 2010, a Braskem provisionou o montante de R$ 93.417 (Dez/10 R$ 99.268) referente a diversas contingências tributárias, todas com chances de êxito possível, segundo a avaliação dos assessores jurídicos externos da Braskem. Essa provisão foi contabilizada através do reconhecimento da combinação de negócio advinda da aquisição do grupo Quattor. Os tributos, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 2010, e os respectivos montantes são os seguintes: PIS e COFINS - R$ 24.704, IR e CSL - R$ 27.512 e ICMS - R$ 47.052.

28. Partes relacionadas - Consolidado

A Braskem realiza transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses e é objetivo permanente da sua administração assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Braskem como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.
Conforme previsto no Estatuto Social da Braskem, o Conselho de Administração tem competência para decidir sobre qualquer contrato entre a Braskem e seus acionistas titulares de ações ordinárias, empresas controladas pelos mesmos, ou pessoas que sejam acionistas titulares de ações ordinárias ou quotistas de pessoas jurídicas que sejam acionistas titulares de ações ordinárias da Braskem, em valores superiores a R$ 5.000 por operação. Ademais, a Braskem possui um Comitê de Finanças e Investimentos - CFI que, dentre outras funções, acompanha os investimentos e contratos com partes relacionadas aprovados pelo Conselho de Administração da Braskem.
Importante ressaltar que a Lei 6.404/76 proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Braskem e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Braskem ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.
As transações com as empresas ligadas, exceto as controladas integralmente pela Braskem estão sumariadas abaixo:

- CNO: A Braskem e a CNO firmaram contrato de aliança para realização de serviços nas paradas para manutenção e inspeção das unidades industriais. O referido contrato prevê preço para cada diferente tipo de atividade realizada pela CNO.
- OCS: A Braskem e a OCS firmaram contrato de prestação de serviços de gestão de riscos, administração e gerenciamento de seguros. O valor global do contrato é de R$ 2.000 por ano, sendo reajustado anualmente exclusivamente com base no IGPM-FGV. A vigência do contrato é de 3 anos contados da assinatura, ocorrido em outubro de 2008, podendo ser renovado por mais 3 anos.
- OPIP: A Braskem e a OPIP celebraram contrato de aliança para construção e implementação de planta de eteno a partir do etanol em Triunfo, no Rio Grande do Sul. O contrato foi encerrado em setembro de 2010 quando a planta de eteno entrou em operação.
- PETROBRAS: A Braskem e a Quattor possuem contratos de fornecimento de nafta com a Petrobras. Os contratos prevêem o fornecimento de nafta às unidades de insumos básicos localizadas nos Polos Petroquímicos de Triunfo, Camaçari e São Paulo. O preço da nafta acordado é baseado em diversos fatores, como os preços de mercado da nafta e uma série de outros derivados de petróleo, a volatilidade dos preços desses produtos nos mercados internacionais, a taxa de câmbio dólar-real e o nível de parafinicidade e contaminantes da nafta entregue. Os contratos ainda prevêem um consumo anual mínimo de 3.800.000 toneladas e máximo de 7.979.600 toneladas. A Braskem também firmou com a Petrobras contrato de fornecimento de propeno, de acordo com o referido contrato a Braskem deverá comprar 300.000 toneladas de propeno por ano. A controlada da Petrobras PifCO também fornece nafta para a Braskem e suas controladoras.
- A Controlada da Braskem, Riopol, possui contrato de fornecimento de etano e propano com a Petrobras de aproximadamente 391 mil toneladas/ano de etano e 396 mil toneladas/ano de propano.
- REFAP: A Braskem firmou dois contratos de cinco anos de fornecimento de propeno com REFAP. Nos termos destes contratos, a Braskem deve comprar um suprimento inicial anual de 92.500 toneladas e 100.000 toneladas de propeno, representando entre 92,5% e 100% da capacidade anual de produção de propeno da REFAP, de 100.000 toneladas.
- RPR: A Braskem mantém contratos de fornecimento de gasolina, nafta, diesel e petróleo para a RPR. O valor aproximado dos contratos é de R$ 331.600 e não há regras específicas de rescisão ou término.

Incentivos de longo prazo - Consolidado
Em setembro de 2005, foi aprovado em Assembleia de Acionistas um plano de benefícios denominado "Incentivo de longo prazo", através do qual integrantes designados anualmente pela Administração podem adquirir títulos emitidos pela Braskem denominados "Unidade de investimento". O plano tem por objetivo, dentre outros, fortalecer a convergência de interesses na criação de valor a longo prazo entre os integrantes e os acionistas da Braskem, promover o senso de propriedade e motivar a visão e o comprometimento dos integrantes com resultados de longo prazo.
A Unidade de Investimento não atribui ao seu titular a condição de acionista da Braskem, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos.
Anualmente, o Conselho de Administração da Braskem aprova os participantes elegíveis, a quantidade de unidades de investimento a ser emitida, o percentual de contrapartida da Braskem à aquisição feita pelos integrantes e a quantidade de unidades ofertada por participante. A aceitação pelo participante implica em pagamento à vista do valor que lhe foi atribuído e a celebração do contrato de compra das unidades, sendo responsabilidade da Braskem a emissão do respectivo "Certificado de Unidades de Investimento". Em 2009 e 2010 não foram emitidas novas unidades de investimentos.
A Unidade de Investimento é emitida no 1º semestre de cada ano, sendo o seu valor atualizado anualmente de acordo com a média de cotação da ação preferencial classe "A" da Companhia nos encerramentos dos pregões, na BM&FBovespa, nos meses de outubro a março. Além da variação do seu valor nominal, a Unidade de investimento tem rendimento equivalente ao dividendo e/ou juros sobre o capital próprio distribuídos pela Braskem.
Existem três tipos de Unidade de investimento:

- unidade adquirida pelo participante, denominada "Alfa";
- unidade recebida pelo participante a título de contrapartida da Braskem, denominada "Beta"; e
- unidade recebida pelo participante a título de rendimento, denominada "Gama".

A Unidade de Investimento (e o seu correspondente certificado) é emitida em caráter personalíssimo e somente poderá ser alienada para a Braskem, por meio de resgate, com as seguintes condições:

- a partir do 5º ano, contado da 1ª aquisição, o adquirente pode resgatar até 20% do seu saldo acumulado de unidades de investimento; e
- a partir do 6º ano, o resgate está limitado a 10% do saldo acumulado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a quantidade de U.I é de 1.338.021 (2009 - 1.338.021), correspondente a R$ 14.442 (2009 - R$ 7.709) nessa mesma data, demonstrada na rubrica "Outros passivos - não circulante".

29. Eventos subsequentes

- Em fevereiro de 2011, a operação de aquisição e integração dos ativos da Quattor, pela Braskem, foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Como parte da operação, a Braskem se comprometeu a notificar previamente ao CADE os futuros contratos de importação de produtos fabricados pela Braskem e que contenham cláusula de exclusividade.
  Com a decisão do CADE, deixam de existir quaisquer restrições à gestão e incorporação dos ativos envolvidos na referida aquisição.
- Em razão da aprovação, pelo CADE, da operação, de aquisição da Quattor, o Lider Empresarial da Braskem comunicou a nova estrutura organizacional da Braskem que passa a vigorar a partir de 1 de março de 2011. A mudança em relação à estrutura anterior está na distribuição dos negócios da Quattor entre as Unidades de Insumos Básicos e de Poliolefinas.
- Conforme amplamente noticiado pela imprensa, na madrugada do dia 4 de fevereiro de 2011 ocorreu uma interrupção no fornecimento de energia elétrica nas regiões norte e nordeste do país, alcançando as plantas da Companhia situadas no Polo Petroquímico de Camaçari, Bahia, e em Alagoas. A interrupção no fornecimento durou nove dias e a retomada da produção começou a partir do dia 12 de fevereiro de 2011. Os impactos sobre o resultado da Companhia ainda estão sendo avaliados.

30. Combinação de negócios

(a) Quattor Participações S.A.
Em 22 de janeiro de 2010, os acionistas da Braskem S.A. (ODB, OSP, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e Petrobras Química S.A. - Petroquisa, as "Empresas") e a União das Indústrias Petroquímicas S.A. - "Unipar", firmaram um Acordo de Investimento estabelecendo os termos para a aquisição pela Braskem, das participações detidas pela Unipar no setor Petroquímico, possibilitando a consolidação das participações petroquímicas da Petrobras no setor na Braskem.
Em 27 de abril de 2010, a Braskem adquiriu 143.192.231 ações da Quattor, representando 60% do capital total e adiantou para a Unipar o valor de R$ 659.454. O preço das ações foi determinado por avaliadores independentes e corrigido nos termos do Acordo de Investimento. Em 30 de abril de 2010 a Braskem adquiriu o controle da Quattor e, em Assembleia Geral Ordinária, nomeou os membros do Conselho de Administração da Quattor, sendo esta a data de aquisição para contabilização desta combinação de negócios.
Ao adquirir os 60% do capital votante da Quattor, a Braskem, nos termos do acordo de investimentos de 22 de janeiro de 2010, se obrigou a adquirir as seguintes participações societárias:
(a) 40% do capital votante da Quattor detidos pela Petrobras, por meio de troca por 18.000.087 ações de emissão da Braskem;
(b) 33,33% do capital votante da Polibutenos S.A. detidos pela Unipar, por meio do pagamento em caixa de R$ 22.326;
(c) 0,68% em participações de não controladores na Quattor Química, que possuíam direito de venda de suas ações por preço em até 80% do preço pago ao acionista controlador;
(d) 25% do capital votante da Riopol detidos pela BNDESPar.
Embora a Braskem não tenha obtido a propriedade legal das citadas ações na data da aquisição, todos os eventos acima foram contabilizados em 30 de abril de 2010, uma vez que o Acordo de Investimento já estabelecia a obrigação da Braskem de adquirir o restante das ações. Subsequentemente, todas as participações foram adquiridas nos termos do Acordo de Investimentos.
A tabela a seguir resume a contraprestação paga para os acionistas das empresas do Grupo Quattor e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição, bem como o valor justo na data da aquisição da participação não controladora na Quattor.

Contraprestação	
Caixa	704.298
Instrumentos patrimoniais emitidos (o valor de R$ 250.049 engloba ações da Braskem emitidas para compras de outras participações da combinação de negócios)	250.049
Assunção de obrigação para aquisição da RioPol junto ao BNDESPAR e outras obrigações	218.739
Total da contraprestação transferida (A)	**1.173.086**
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Ativo circulante	
Estoques	823.012
Outros ativos circulantes	1.383.104
Ativo não circulante	
Imobilizado	7.531.158
Intangível	560.430
Outros ativos não circulantes	990.850
Passivo circulante	2.903.113
Passivo não circulante	
Provisões diversas	220.619
IR e CSLL diferidos	623.173
Outros passivos não circulantes	5.527.104
Total dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo (B)	**2.014.545**
Resultado de combinação de negócio (como calculado) - (A) - (B)	**841.459**

A compra vantajosa resultou em ganho de R$ 841.459, registrado em linha específica do resultado do exercício do ano corrente denominada "resultado de combinação de negócios". Esta compra vantajosa é atribuível aos termos da negociação com os acionistas da Quattor.
O valor justo das ações da Braskem emitidas nas transações foi calculado com base no preço da cotação de fechamento na BM&FBovespa em 30 de abril de 2010 e totalizou R$ 197.101.
A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi efetuada por empresa especializada contratada pela Braskem, com base nas premissas descritas abaixo:
a. O valor justo dos estoques foi apurado considerando o preço de venda líquido dos impostos utilizando o método do "*market approach*". A diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos estoques foi de R$ 68.009.
b. O método utilizado para valorização dos ativos imobilizados foi o ***"cost replacement approach".*** A administração, em conjunto com seus avaliadores externos entende que a utilização do "*market approach*", utilizando os valores unitários de cada ativo que compõe a planta não refletiria o valor econômico da planta uma vez que não considerariam os custos com a tecnologia instalada, custos com instalações-suporte e a ligação ativa com o sistema de produção e escoamento (empresa em marcha). No processo de avaliação foram utilizadas informações sobre (i) custo de instalações de plantas similares; (ii) últimos orçamentos de ampliação e substituição de ativos similares; (iii) preço à vista de reposição do ativo, contemplando as condições de uso em que o bem se encontra na data da vistoria, dentre outros. A mais valia alocada ao ativo imobilizado totalizou R$ 1.492.091 em 30 de abril de 2010.
c. Como resultado da avaliação, foram identificados ganhos líquidos no fluxo de caixa futuro para os contratos comerciais com clientes e fornecedores que foram trazidos a valor presente por uma taxa de desconto de 14,1%. Além disso, foram considerados os custos de registro e colocação da marca e, na tecnologia, as despesas incorridas com pessoal e os gastos administrativos na pesquisa realizada em conjunto com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os intangíveis identificados, relacionados a marcas, tecnologia, contratos de clientes e fornecedores totalizaram R$ 393.878.
d. A Braskem reconheceu diversas contingências tributárias, todas com chances de êxito possível, baseada na avaliação do valor da causa e a probabilidade de perda estimada por seus assessores jurídicos externos. Os saldos provisionados referem-se a ações judiciais de ICMS, PIS, COFINS, IR e CSL totalizando R$ 210.695.
e. O valor justo dos empréstimos e financiamentos foi determinado utilizando o método do "***income approach"***, entretanto não foram reconhecidos efeitos de seu valor justo uma vez que estes empréstimos possuíam cláusulas de liquidação antecipada (direito de pagamento imediato) foram liquidados ao longo do exercício sendo o seu efeito anulado no resultado do exercício.
A receita incluída na demonstração consolidada do resultado abrangente desde 30 de abril de 2010 inclui o valor de receitas líquidas geradas pela Quattor Participações S.A. de R$ 4.412.244. A Quattor também contribuiu com um lucro líquido de R$ 58.461 no mesmo período.
A aquisição da Quattor estava sujeita à aprovação final pelo CADE. A lei societária brasileira permite a consumação desta transação antes de aprovação final pelas autoridades brasileiras de antitruste, a não ser que o CADE emita um embargo à consumação da transação. Esta transação foi submetida para apreciação pelo CADE em 5 de fevereiro de 2010. Em 23 de fevereiro de 2011, a operação foi aprovada sem restrições significativas.

(b) Sunoco Chemicals, Co.
Em 1 de abril de 2010, a Braskem adquiriu 100% das ações da Sunoco Chemicals por R$ 620.838 (US$ 350,7 milhões). Essa controlada teve sua razão social alterada para Braskem PP Americas. Com sede na Filadélfia, essa controlada possui três plantas de polipropileno localizadas nos estados do Texas, Pensilvânia e Virgínia Ocidental com uma capacidade instalada conjunta de 950.000 toneladas de polipropileno, o que representa aproximadamente 13% do total da capacidade de produção de polipropilenos instalada nos Estados Unidos da América. Adicionalmente, possui um centro de tecnologia em Pittsburg, Pensilvânia.
A data de aquisição do controle sobre as políticas operacionais e financeiras da PP Americas foi 1 de abril de 2010, data em que a Braskem aprovou a transação e passou a nomear 100% dos membros da diretoria daquela controlada.
A tabela a seguir resume a contraprestação paga para os antigos acionistas da Sunoco Chemicals e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Contraprestação	
Caixa	620.838
Total da contraprestação transferida (A)	**620.838**
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Ativo circulante	
Estoques	177.070
Ativo não circulante	
Imobilizado	628.698
Intangível	285.464
Outros ativos não circulantes	11.262
Passivo circulante	6.597
Passivo não circulante	
Imposto de renda diferido	330.421
Outros passivos não circulantes	18.549
Total dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo (B)	**746.927**
Resultado de combinação de negócios - (A) - (B)	**126.089**

Em 29 de março de 2010 a Braskem contratou empréstimo no total de R$ 379.344 (US$ 210,0 milhões) com o objetivo de financiar parte desta aquisição. Este financiamento possui taxa de juros de LIBOR mais 2,625% ao ano, pagáveis trimestralmente até abril de 2015. O principal destes empréstimos é pagável em cinco parcelas semestrais, a partir de abril de 2013.
A PP Americas reconheceu no resultado do exercício de 2010 o valor de R$ 126.089 como compra vantajosa, líquido de imposto de renda diferido passivo no valor de R$ 31.228.
A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi efetuada por empresa especializada contratada pela Braskem, com base nas premissas descritas abaixo:
a. O valor justo dos estoques, de R$ 177.070 foi apurado considerando o preço de venda líquido dos impostos na data da elaboração da avaliação dos ativos pelos especialistas utilizando o método do "***market approach".***
b. O ativo imobilizado foi avaliado por empresa especialista independente. O método utilizado para valorização dos ativos imobilizados foi o "***cost approach***"; a administração, em conjunto com seus avaliadores externos entende que a utilização do "***market approach***", utilizando os valores unitários de cada ativo que compõe a planta não refletiria o valor econômico da planta uma vez que não considerariam os custos com a tecnologia instalada, custos com instalações-suporte e a ligação ativa com o sistema de produção e escoamento (empresa em marcha). No processo de avaliação foram utilizadas informações sobre (i) custo de instalações de plantas similares; (ii) últimos orçamentos de ampliação e substituição de ativos similares; (iii) preço à vista de reposição do ativo, contemplando as condições de uso em que o bem se encontra na data da vistoria, dentre outros. O valor justo do ativo imobilizado, na data da aquisição monta R$ 628.698.
c. Como resultado da avaliação, foram identificados ganhos líquidos no fluxo de caixa futuro para os contratos comerciais que foram trazidos a valor presente por uma taxa de desconto de 15% ao ano. Os intangíveis identificados, relacionados à tecnologia e contratos de fornecedores totalizaram R$ 285.464, na data da aquisição.
A receita incluída na demonstração consolidada do resultado abrangente desde 1 de abril de 2010 inclui o valor de receitas gerado pela PP Americas de R$ 1.891.487. A PP Americas também contribuiu com um lucro líquido de R$ 172.735 no mesmo período.
A aquisição da PP Americas foi submetida à aprovação final pelo CADE. A lei societária brasileira permite a consumação desta transação antes de aprovação final pelas autoridades brasileiras de antitruste, a não ser que o CADE emita um embargo à consumação da transação. Esta transação foi submetida para apreciação pelo CADE em 23 de fevereiro de 2010 e foi aprovada pelo rito sumário em 3 de novembro de 2010. A operação também foi submetida ao órgão regulatório americano (HSR) em 23 de fevereiro de 2010 e foi devidamente aprovada em 22 de março de 2010.

(c) Unipar Comercial
Em 10 de maio de 2010, a Braskem adquiriu 100% do capital votante da Unipar Comercial. Naquela mesma data a Braskem adquiriu controle sobre a gestão, sendo esta a data considerada para contabilização da combinação de negócios. O total da contraprestação em caixa pago pela aquisição foi de R$ 27.104 sendo o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos de R$ 35.138. A mais valia apurada nesta aquisição, R$ 8.342, decorreu da avaliação do ativo imobilizado e, sobre este valor foi registrado o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido passivo de R$ 4.139. O ganho por compra vantajosa de R$ 7.735 foi reconhecido no resultado do exercício na linha de "resultado de combinação de negócios". Em 23 de fevereiro de 2011, o CADE aprovou esta transação sem restrições significativas.

BRK Investimentos Petroquímicos S.A. e suas controladas

CNPJ nº 11.395.617/0001-70

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Adoção dos CPCs pela primeira vez

31.1 Base da transição

31.1.1 Aplicação dos CPCs 37 (R1) e 43

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 (R1) e 43 na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 (R1) e 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais.

A data de constituição da Companhia é 11 de maio de 2009. Portanto, não são aplicáveis considerações de balanço de abertura em 1 de janeiro de 2009.

31.2 Conciliação entre BR GAAP antigo CPCs

Conforme mencionado acima, os efeitos de conciliação entre BR GAAP e CPCs decorrem exclusivamente do ajuste reflexo da controlada Braskem, que optou por aplicar as seguintes isenções e exceções com relação à aplicação retrospectiva, previstas no CPC 37 (R1) na preparação do balanço de abertura:

Isenções

(i) Combinação de negócios

O CPC 37 (R1) dá a opção de aplicar o CPC 15, prospectivamente à data de transição ou à uma data específica anterior à data de transição. Essa opção exclui a obrigação de aplicação retrospectiva para todas as combinações de negócios que ocorreram em data anterior à data de transição. Nessa linha, a Braskem aplicou essa isenção e não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1 de janeiro de 2009.

(ii) Benefícios a empregados

A Braskem optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais passados, cumulativamente, em 1 de janeiro de 2009 em lucros acumulados para todos os planos de pensão com benefícios definido.

Exceções

(i) Contabilização de *hedge*

A administração utilizou a contabilização de ***hedge*** a partir de 1 de janeiro de 2009 somente nos casos em que a relação de ***hedge*** atendia aos critérios de contabilização de ***hedge*** previstas no CPC 38. Na data de transição, a Braskem possuía derivativos designados como "***hedge*** de fluxo de caixa" que se qualificavam para contabilização de ***hedge***.

Os ajustes relevantes nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado da Braskem e de suas controladas referem-se basicamente a:

- Gastos pré-operacionais: a Braskem reverteu integralmente o saldo do ativo diferido no valor de R$ 107.447 (R$ 107.739, consolidado) em 1 de janeiro de 2009 e R$ 70.980 (R$ 71.216, consolidado), em 31 de dezembro 2009, com impacto em lucros acumulados no montante de R$ 107.311 e R$ 70.980, respectivamente. O resultado do exercício de 2009 foi impactado pela reversão da amortização registrada originalmente no montante de R$ 36.330, com impacto de imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R$ 12.352.
- Investimentos em coligada: O CPC 18 estabelece que o investimento sobre o qual a investidora possuir influência significativa, sem que exerça controle de forma individual ou conjunta, deverá ser classificado como coligada e registrado nas demonstrações consolidadas e individuais pelo método da equivalência patrimonial.
  A Braskem classificava sua investida Cetrel como controlada em conjunto e suas demonstrações financeiras eram consolidadas proporcionalmente. Entretanto, mediante aplicação do CPC 18, a Cetrel passou a ser classificada como coligada e registrada nas demonstrações consolidadas e individuais pelo método da equivalência patrimonial.
  Em 31 de dezembro de 2009, a participação da Braskem no capital total da Cetrel era de 53,66% (Dez/08 54,24%). Apesar dessa participação, a Braskem não pode garantir a indicação permanente da maioria dos membros do Conselho de Administração e, por consequência, o controle da Cetrel. No balanço de abertura e em 31 de dezembro de 2009, o saldo de investimento mantido pela Braskem na Cetrel foi reclassificado de investimento em controladas para investimento em coligadas, nos montantes de R$ 104.286 e R$ 115.991, respectivamente.
- Planos de pensão com benefício definido: com a adoção da isenção contida na CPC 37 (R1), a Braskem reconheceu contra lucros acumulados, no balanço de abertura, uma perda atuarial no montante de R$ 80.828, com efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R$ 20.207 em 1 de janeiro de 2009 e R$ 24.936 em 31 de dezembro de 2009.
  Em 31 de dezembro de 2009 essa perda atuarial montava R$ 73.341, o que gerou um impacto positivo no resultado no valor de R$ 7.487, com efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos de R$ 2.546.

31.2.1 Conciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 - Controladora

Ativo	De acordo com BR GAAP antigo	Efeito reflexo de ajuste de práticas contábeis de investida	De acordo com CPCs
Não circulante			
Investimentos	1.040.619	99.037	1.139.656
Total do ativo	1.040.619	99.037	1.139.656

Passivo e patrimônio líquido	De acordo com BR GAAP antigo	Efeito reflexo de ajuste de práticas contábeis de investida	De acordo com CPCs
Patrimônio líquido			
Capital social	1.065.086		1.065.086
Lucros (prejuízos) acumulados	(26.467)	11.975	(12.492)
Ajuste de avaliação patrimonial		87.062	87.062
Total do patrimônio líquido	1.038.619	99.037	1.139.656

31.2.2 Conciliação do lucro líquido do período de 26 de novembro a 31 de dezembro de 2009 - Controladora

Ativo	De acordo com BR GAAP antigo	Efeito reflexo de ajuste de práticas contábeis de investida	De acordo com CPCs
Resultado de equivalência patrimonial	(26.467)	2.000	(24.467)
Prejuízo líquido do exercício	(26.467)		(24.467)
Número de ações no final do exercício (em milhares)	118.692.170	2.000	118.692.170
Prejuízo líquido do exercício por lote de mil ações do capital social - R$	(0,22)		(0,21)

31.2.3 Conciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 - Consolidado

Ativo	De acordo com BR GAAP antigo	Efeito reflexo de ajuste de práticas contábeis de investida	De acordo com CPCs
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.663.642	19.426	2.683.068
Títulos e valores mobiliários	466.820	(31.320)	435.500
Contas a receber de clientes	1.297.090	369.377	1.666.467
Estoques	1.919.124	(197.369)	1.721.755
Tributos a recuperar	505.854	444	506.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.164	(59.164)	
Despesas pagas antecipadamente	22.295		22.295
Demais contas a receber	113.336	(64)	113.272
	7.047.325	101.330	7.148.655
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	17.786	(1.975)	15.811
Operações com derivativos	5.334	(5.334)	
Contas a receber de clientes	58.783		58.783
Estoques	29.273	(29.273)	
Tributos a recuperar	1.259.801		1.259.801
Imposto de renda e contribuição social diferidos	973.419	107.385	1.080.804
Depósitos judiciais	154.592	63.177	217.769
Partes relacionadas	100.725		100.725
Demais contas a receber	69.228	9.362	78.590
	2.668.941	143.342	2.812.283
Investimentos em coligadas	20.686	115.991	136.677
Outros investimentos	8.620	(15)	8.605
Imobilizado	10.044.161	903.517	10.947.678
Intangível	2.335.955	(18.096)	2.317.859
Diferido	71.619	(71.619)	
	15.149.982	1.073.120	16.223.102
Total do ativo	**22.197.307**	**1.174.450**	**23.371.757**

Passivo e patrimônio líquido	De acordo com BR GAAP antigo	Efeito reflexo de ajuste de práticas contábeis de investida	De acordo com CPCs
Circulante			
Fornecedores	3.823.451	35.332	3.858.783
Financiamentos	1.504.063	386.431	1.890.494
Debêntures	316.729		316.729
Operações com derivativos	52.559	27.108	79.667
Salários e encargos sociais	270.029	(2.341)	267.688
Tributos a recolher	1.171.508	4.164	1.175.672
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.863	31	2.894
Adiantamentos de clientes	29.829	37.559	67.388
Demais contas a pagar	135.450	(79.689)	55.761
	7.306.481	408.595	7.715.076
Não circulante			
Fornecedores	23.229		23.229
Financiamentos	7.439.293	(4.354)	7.434.939
Debêntures	500.000		500.000
Operações com derivativos	31.579		31.579
Tributos a recolher	1.218.485	58.663	1.277.148
Incentivo de longo prazo	7.709		7.709
Imposto de renda e contribuição social diferidos	848.839	249.768	1.098.607
Demais contas a pagar	229.204	75.622	304.826
	10.298.338	379.699	10.678.037
Patrimônio líquido			
Capital social	1.065.086		1.065.086
Outros resultados abrangentes		87.062	87.062
Prejuízos acumulados	(26.467)	11.975	(14.492)
	1.038.619	99.037	1.137.656
Participação dos acionistas não controladores	3.553.869	287.119	3.840.988
	4.592.488	386.156	4.978.644
Total do passivo e patrimônio líquido	**22.197.307**	**1.174.450**	**23.371.757**

31.2.4 Conciliação do lucro líquido do período de 26 de novembro a 31 de dezembro de 2009 - Consolidado

	De acordo com BR GAAP antigo	Efeito reflexo de ajuste de práticas contábeis de investida	De acordo com CPCs
Receita líquida de vendas	**1.436.694**	**12.478**	**1.449.172**
Custo dos produtos vendidos	(1.386.874)	(11.403)	(1.398.277)
Lucro bruto	**49.820**	**1.075**	**50.895**
Receitas (despesas)			
Com vendas	(16.747)	32	(16.715)
Com distribuição	(44.260)		(44.260)
Gerais e administrativas	(91.941)	49	(91.892)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.481)		(6.481)
Resultado de participações societárias	(10.603)	(30)	(10.633)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(137.969)	8.791	(129.178)
Lucro operacional	**(258.181)**	**9.917**	**(248.264)**
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	(177.902)	(713)	(178.615)
Receitas financeiras	20.794	(280)	20.514
	(157.108)	**(993)**	**(158.101)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**(415.289)**	**8.924**	**(406.365)**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	45.483	(244)	45.239
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	253.481	110	253.591
Lucro líquido do exercício	**(116.325)**	**8.790**	**(107.535)**
Atribuível a:			
Acionistas da Companhia	(26.467)	2.000	(24.467)
Participação de acionistas não controladores em controladas	(89.858)	6.790	(83.068)
	(116.325)	**8.790**	**(107.535)**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Bahia Odebrecht - Presidente
Paulo Roberto Costa - Vice-Presidente
Alfredo Lisboa Ribeiro Tellechea
Almir Guilherme Barbassa
Alvaro Fernandes da Cunha Filho
Francisco Pais
José de Freitas Mascarenhas
Maria das Graças Silva Foster
Newton Sergio de Souza
Paulo Henyan Yue Cesena

DIRETORIA

Adriano Chaves Jucá Rolim
Andrea Damiani Maia
Antonio Aparecida De Oliveira
Carla Gouveia Barreto
Paulo Henyan Yue Cesena

Joel Benedito Junior - Contador - CRC 1SP 113190/O-7 "S" BA - CPF 695.508.088-15

CONSELHO FISCAL

Aluizio da Rocha Coelho Neto
Antonio Roberto da Silva
Ismael Campos de Abreu
Marcelino Bispo do Sacramento
Marcia Castanheira Schneider

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

BRK Investimentos Petroquímicos S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **BRK Investimentos Petroquímicos S.A.** ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da **BRK Investimentos Petroquímicos S.A.** e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BRK Investimentos Petroquímicos S.A.** e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 18 de abril de 2011

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4